



REVISTA

COPERCAMPOS

SAFRA DE TRIGO É ESPECIAL

*Produção média deve fechar em
75 sacos/ha em Campos Novos/SC.
Qualidade do produto é diferenciada.*

EXPEDIENTE:

Administração Gestão: 2019/2022

Diretor Presidente: Luiz Carlos Chiocca

Diretor Vice-Presidente: Cláudio Hartmann

Diretor Secretário: Sérgio Antônio Mânica

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Aldívio Strasser

Gilson José Weirich

José Antônio Chiochetta

Luiz Alfredo Ogliari

Rení Gonçalves

Vilson Canuto

DIRETORES EXECUTIVOS

Laerte Izaias Thibes Júnior

Júlio Alberto Wickert

Rosnei Alberto Soder

CONSELHO FISCAL

Alberto Martins Perim

André César Zanella

Jair Socolovski

Joacir Luiz de Lima

Lourdes Maria Berwig

Volnei Carafa

REALIZAÇÃO: Marketing Copercampos

JORNALISTA RESPONSÁVEL: Felipe Götz / Reg SC 03410JP

comunicacao@copercampos.com.br

SUPERVISÃO: Maria Lucia Pauli / CRA/SC 5836

marketing@copercampos.com.br

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO: MK3 Propaganda

IMPRESSÃO: Tipotil Gráfica e Editora Ltda

TIRAGEM: 1.700 Exemplares

COOPERATIVA REGIONAL AGROPECUÁRIA DE CAMPOS

NOVOS

Rodovia BR 282 Km 342 | Bairro Boa Vista | Campos Novos/SC

Fone: (49) 3541-6000 | www.copercampos.com.br



Missão Copercampos

"Produzir, industrializar, comercializar e prestar serviços, valorizar pessoas, gerar conhecimento, desenvolvimento socioeconômico e cultural com sustentabilidade"

Política da Qualidade

As unidades de negócios da Copercampos e seus funcionários estão comprometidos com a melhoria na produção e comercialização de insumos, cereais e suínos, para a satisfação dos clientes, com tecnologia, capacitação, rentabilidade e responsabilidade social.

SIGA-NOS NAS MÍDIAS SOCIAIS

 copercamposoficial   copercampos

Ano exemplar

Há muito o que comemorar em 2021. O momento de apreensão ainda não passou, mas está mais ameno. No âmbito empresarial, este é especial para a Copercampos. Os 51 anos da cooperativa serão marcados pela excelência administrativa e de gestão focada nas pessoas.

Muitos foram os programas desenvolvidos para que as pessoas tenham qualidade de vida. Com saúde, fazemos melhor, bem feito e com muito mais amor. Em um ano pandêmico, a comunicação interna também se adaptou, a transmissão de informações foi mais digital. Continuamos com os eventos virtuais e com ainda mais participação dos associados e funcionários. O 1º Mês Interno de Prevenção de Acidentes de Trabalho – MIPAT, organizado pela Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA, reuniu a família do funcionário na tela do computador ou do televisor, com palestras de assuntos que atenderam a todos do convívio familiar.

Com foco em preservar a saúde das pessoas, a Copercampos ainda promoveu duas ações de coleta de sangue coletiva em parceria com o Hemosc. Uma das ações integrou atividades do Dia de Cooperar, com a Aurora Alimentos. Doações de alimentos, campanha Troco solidário, campanha Rações do Bem, e a ação Panetone do Bem, fortalecem ainda mais a inclusão da cooperativa na sociedade, contribuindo com o crescimento social das comunidades.

Uma cooperativa que se preocupa com o próximo. Esta é a Copercampos, que neste ano ampliou ainda mais sua área de atuação dando provas de que o cooperativismo une pessoas com objetivos em comum. A expansão da cooperativa só é possível porque os agricultores acreditam na proposta de crescimento coletivo e nas soluções que a Copercampos apresenta para o aumento de produtividade no campo. Mesmo com tantas adversidades impostas, 2021 surpreendeu, registrará o maior faturamento da cooperativa e servirá de exemplo para os próximos anos, especialmente no cuidado e preservação da saúde das pessoas.

Somos uma cooperativa feita por pessoas comprometidas e aos associados, clientes e funcionários, o nosso maior respeito. Desejamos um abençoado Natal e um Feliz Ano Novo, com muita paz, saúde e realizações.

Felipe Götz
Jornalista.

Palavra do Presidente

Resultados do trabalho de todos nós

Nesta última edição de nossa revista no ano, quero agradecer a todos os associados, clientes, funcionários e parceiros pelo compromisso e dedicação em trabalhar com a Copercampos e em prol do agronegócio.

Com responsabilidade, expertise e gestão organizacional sólida, estamos a cada dia construindo uma cooperativa equilibrada, desenvolvida e sustentável. Nossa busca, juntamente com o Conselho de Administração, Diretoria Executiva e corpo de gerentes, é de estar constantemente em expansão. Seguimos um planejamento, avaliamos o cenário e estamos a cada ano, levando o nome, a marca e as soluções da Copercampos para diferentes municípios de Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Fazendo uma avaliação dos últimos dez anos, por exemplo, tivemos muitas conquistas para toda a região. Ampliamos consideravelmente a área de atuação. Hoje, temos mais de 85 unidades em 33 municípios.

O arrojado projeto do frigorífico, ampliação da atuação no Rio Grande do Sul, novos e contínuos investimentos na Suinocultura, Unidades de Armazenagem modernas, ampliação da rede de Supermercados e Lojas, evolução da frota de transportes, obras na Indústria de Rações, novas Unidades de Beneficiamento de Sementes – UBS's, construção da Usina Fotovoltaica e agora com a construção do Núcleo de Produção de Ovos Férteis para a Aurora Alimentos, demonstram que a nossa equipe gestora está atenta as oportunidades do mercado. São investidos anualmente no mínimo R\$ 50 milhões em obras de ampliação e construção de novas unidades, reflexo do crescimento em produção dos agricultores, confiança em depositar seus grãos na cooperativa e na diversificação de atividades dentro da empresa.

Somos uma cooperativa de muitos negócios. Uma cooperativa feita por pessoas que praticam o cooperativismo, que unem às mãos pelo objetivo maior, que é a Copercampos. Distribuímos neste ano, no Programa de Fidelidade, por exemplo, aproximadamente R\$ 8 milhões, e agora em dezembro, o Programa de Bonificação distribuirá R\$ 20 milhões aos associados produtores de sementes, valor recorde desde a criação do programa. Valores expressivos que são resultados da parceria entre cooperativa e agricultor.

Não há como deixar de mencionar o fator pandêmico neste ano. Fizemos muitas ações internas com o objetivo de prevenir a saúde dos funcionários e acredito que estas iniciativas foram fundamentais na cooperativa e também para o bem-estar da sociedade. Precisamos continuar a praticar o distanciamento, usar máscaras e álcool em gel e nos vacinar para que não soframos mais perdas por conta do vírus da Covid-19.



Luiz Carlos Chiocca
Diretor Presidente

A pandemia também agitou e continua a movimentar o mercado de insumos. Estamos atentos a este momento, realizando reuniões contínuas com nossos parceiros para que o agricultor da Copercampos não sofra com a falta de produtos. Muitos estão se antecipando, realizando compras para a próxima safra e sempre destaque, que é com planejamento que trabalhamos e o agricultor que está organizado, tem melhores resultados no campo. Desejamos ainda uma excelente safra de grãos a todos os agricultores. As plantas de soja e milho estão em bom desenvolvimento, as produtividades do trigo são boas, então cabe ao agricultor, realizar o melhor investimento de seus ganhos.

Desejo um Feliz e Santo Natal e que Deus nos dê forças e saúde para o próximo ano. Boas festas agricultor e conte sempre com a nossa Copercampos. Um abraço e boa leitura de nossa revista.

Academia do Leite debate manejo nutricional e estresse térmico

O 3º módulo da Academia do Leite Nutron/Cargill para profissionais da Copercampos, realizado em novembro, apresentou temas relevantes para elevar a eficiência e produtividade dos rebanhos leiteiros.

No encontro, o Assistente Técnico Comercial da Cargill, Renan Menegasso Baggio, abordou aos médicos veterinários da Copercampos, os temas “Manejo nutricional e estratégias nutricionais para estresse térmico”.

De acordo com Renan, estes temas são práticos, dentro das fazendas interferem na produtividade dos animais. “Temos que olhar para dentro da propriedade dos produtores e repassar orientações para que se tenha gestão operacional, por exemplo, a organização e consistência de entrega de alimentação, observação do rebanho e sinais nos animais dos problemas existentes.

Além disso, o estresse térmico impacta consideravelmente na produtividade e aqui demonstramos o tamanho deste problema e as soluções existentes para que os agricultores tenham o melhor resultado em manejo dos animais no verão”, ressalta Renan.

A Academia do Leite reúne mensalmente os profissionais de campo da cooperativa, a fim de capacitá-los para melhor atender o pecuarista.



Profissionais concluem o treinamento Aliança Técnica

Engenheiros Agrônomos e técnicos da Copercampos, concluíram em outubro, o treinamento Aliança Técnica Syngenta. O curso que é realizado pelo Centro de Excelência da Syngenta busca capacitar os profissionais das cooperativas parceiras sobre manejo de plantas daninhas, pragas, doenças, boas práticas de vendas e relacionamento, além de informações sobre conhecimentos climáticos.

Com o treinamento, os profissionais da Copercampos estão ainda mais qualificados para atender o homem do campo. Neste ciclo do curso 2020/2021, concluíram o Aliança Técnica os Engenheiros Agrônomos Anderson Francisco Haslinger, Ezequiel Trevisol, Claudemir Ferreira da Silva e Divar Zanchet, e o Técnico Agrícola Josias Dal Piva.

Os destaques no projeto, foram Ezequiel e Anderson, que implantaram áreas demonstrativas referentes aos temas trabalhados no curso. Ezequiel Trevisol ressalta a relevância do treinamento. “Além do treinamento técnico repassado para nós, conduzimos duas áreas experimentais onde mapeamos com cronogramas mais detalhados o histórico do desenvolvimento da cultura da soja, conferindo assim os pontos positivos e negativos no resultado final da lavoura. Levaremos os conhecimentos adquiridos para utilizar no nosso dia-dia, para obtermos sempre resultados em produtividade de nossos clientes”, ressalta.

Anderson Haslinger comenta sobre a iniciativa da Syngenta. “O projeto Aliança Técnica é uma grande iniciativa para aprimorar o conhecimento e promover a inovação na agricultura. Os desafios diários encontrados no campo, fazem com que seja essencial a busca e aprimoramento técnico, visando levar aos associados da Copercampos a maximização dos resultados e as melhores soluções agrônômicas”, finaliza.



Bayer e AproseSC promovem projeto Sementes Certificadas

A Bayer e a AproseSC, promoveram em 23 de novembro, encontro virtual para apresentar os resultados do projeto “Sementes Certificadas”. O projeto oportunizou treinamentos para 374 profissionais técnicos e 104 distribuidores de todo o estado de Santa Catarina sobre sementes com tecnologia Intacta 2 Xtend.

A Bayer esteve representada na apresentação, pelos RTV's Daniel Kothe, João Moreira e Rafael Lima. Durante o encontro, a Presidente da AproseSC Larissa Bones e o Diretor Executivo Valmir Pavese receberam placa de agradecimento pelo apoio ao projeto.

Com esta ação, Bayer e AproseSC fortalecem o sistema de produção de sementes de soja certificadas e de acordo com as normas estabelecidas.



Equipe técnica visita campos de sementes de cebola

Profissionais da área técnica da Copercampos, visitaram em 18 de novembro, a convite da Agritu Sementes, campos de semente de cebola na região de Bagé/RS.

O objetivo da viagem foi de conhecer o sistema de produção das sementes comerciais da empresa e algumas novidades que estão sendo desenvolvidas em parceria com Epagri e Embrapa.

Diretor Executivo visita sede da UPL

O Diretor Executivo Laerte Izaias Thibes Júnior visitou em 26 de outubro, a sede da UPL em Campinas/SP, com o objetivo de conhecer melhor a empresa parceira, a estratégia e portfólio de produtos a serem lançados.

Laerte aproveitou a oportunidade para apresentar o trabalho desenvolvido pela Copercampos à diretoria da UPL, tanto na produção de sementes como na diversificação de atividades da cooperativa.



Entre as melhores cooperativas – Copercampos recebe troféu de reconhecimento da Bayer

A Copercampos, por meio do Diretor Executivo Laerte Izaias Thibes Júnior e Gerente Técnico e Insumos Marcos Schlegel, recebeu das mãos do RTV da Bayer Jean Carlos Scalon, troféu de reconhecimento pela nova classificação da cooperativa no sistema da empresa.

Na nova classificação de cooperativas da Bayer, a Copercampos está na lista C1, ou seja, na melhor categoria do Brasil. De acordo com o RTV da Bayer Jean Scalon, este é um mérito do trabalho, parceria e confiança de todos associados na marca Bayer e em seus produtos.



Copercampos e BASF lançam serviço de agrometeorologia para associados



A Copercampos e a BASF promoveram na noite de 04 de novembro, evento on-line para lançamento do programa Agroclima Pro para associados.

Os agricultores das regiões de Campos Novos, Campo Belo do Sul, Curitiba, Fraiburgo, Lebon Régis em Santa Catarina, e da região de Barracão/RS, acompanharam palestras sobre clima com o Agrometeorologista da Climatempo João Castro e perspectivas sobre o manejo de doenças em soja com o pesquisador Lucas Navarini.

O programa Agroclima Pro, reúne informações exclusivas aos associados da cooperativa sobre a meteorologia regional. A Copercampos adquiriu oito estações meteorológicas e distribuiu em municípios estratégicos. Além destas, mais seis estações previamente instaladas cobrem toda a área de atuação da cooperativa, possibilitando assim, informações precisas sobre o clima. A plataforma foi desenvolvida na parceria da BASF com a Climatempo, empresa que dá suporte na transmissão de informações ao sistema.

Com o projeto, a Copercampos e a BASF disponibilizam o serviço ao agricultor, com previsões do tempo combinadas com orientações agrônômicas para uma maior assertividade e agilidade nos trabalhos de campo.

Segundo o Diretor Executivo Laerte Izaias Thibes Júnior, a ferramenta foi solicitada pelos agricultores à diretoria e este serviço é essencial para desenvolver uma agricultura moderna e eficiente. “Nós temos oito estações, nosso objetivo é comprar mais quatro para atender nossa região. Esse é um projeto pioneiro desenvolvido pela Copercampos e é isso que nós queremos, possibilitando assim que nosso associado tenha mais informações e conhecimentos para desenvolver a atividade agropecuária. Temos outro projeto pioneiro que são os Comitês Tecnológicos, e nosso objetivo é esse, de inovar para atender melhor o agricultor”, ressalta.

O RTV da BASF, Rafael Brandalize apresentou durante o encontro, informações sobre o programa e como os agricultores terão acesso ao programa, assim como a opção de resgate de acessos ao Agroclima Pro no Programa Agrega da empresa.



Produtores comentam iniciativa

Agricultores da região de atuação da Copercampos opinaram sobre o programa que inicia na Copercampos. Confira os depoimentos:

“É de extrema importância discutir tecnologia e o desenvolvimento da agricultura para que tenhamos produtividade e rentabilidade. Temos agora em Lebon Régis o Comitê Tecnológico e o Programa Agroclima que vai nos orientar sobre os momentos vividos. Procuo ao menos três vezes ao dia informações climáticas, para a cultura do tomate e cebola que desenvolvo tem um custo altíssimo e não podemos perder os momentos de aplicação para não elevar custos e com as previsões climáticas com credibilidade fazem a diferença em nosso negócio”.

Aldo Antônio Dal Bosco
Agricultor de Lebon Régis/SC

“Tivemos um importante encontro sobre o Programa Agroclima, com informações sobre a situação climática e é fundamental estas informações pois temos variedades precoces e com estas dicas, vamos trabalhar melhor para produzir soja nesta e nas próximas safras”.

Arthur Bonato
Agricultor de Barracão/RS

“Somos membros do Comitê Tecnológico Copercampos, um projeto que nos auxilia na tomada de decisões e agora temos a oportunidade de debater e ter informações sobre o clima. É mais uma ferramenta que está sendo disponibilizada pela Copercampos e BASF que vai nos auxiliar na tomada de decisões importantes no trabalho de produzir alimentos”.

Odair Roberto Rech
Agricultor de Curitiba/SC

“Com este investimento que a Copercampos e a BASF fizeram, vamos ter uma agregação no rendimento das lavouras. As estações permitem que possamos ter resultados mais precisos sobre o clima. A cooperativa está sempre inovando e buscando as tecnologias para os associados e com certeza essa é mais uma que vai dar bons resultados”.

Jhonatan Martins Chaves
Agricultor de Campo Belo do Sul/SC

Previsões climáticas

Por João Castro – Agrometeorologista da Climatempo

Em todo início de safra nos pegamos atentos às informações a respeito da ocorrência do fenômeno La Niña. Isso ocorre devido aos problemas que este evento climático causa para as lavouras do Sul do País em decorrência dos eventos de estiagem normalmente verificados. Para este verão a La Niña estará atuando e alguns impactos são esperados em relação à distribuição das chuvas no Brasil. As previsões indicam que a La Niña deve se manter pelo menos até o outono, causando então precipitações abaixo da média em boa parte do Centro-Sul.

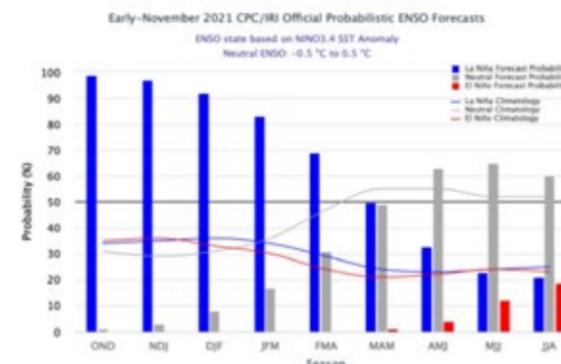
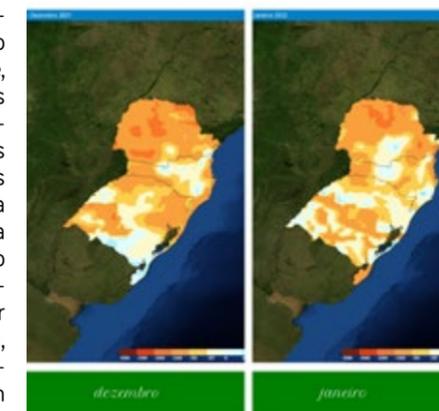


Figura 1. Probabilidade de ocorrência do evento La Niña (azul) se mantém até o outono de 2022. As barras em vermelho indicam a probabilidade do evento El Niño e as barras cinzas a probabilidade da condição de neutralidade.

Precipitações acima da média devem ser observadas somente nos estados no Norte do Brasil e também na faixa leste do Nordeste. Já para o Sul do Brasil a tendência é que as precipitações sejam de forma irregular, durante todo o verão.

A previsão para os meses de dezembro e janeiro indica um padrão variabilidade climática, com oscilação entre chuva dentro da normalidade e abaixo da normalidade. Por exemplo, em dezembro as regiões do Vale do Itajaí e em partes do Planalto de-

vem receber chuvas muito perto da normalidade, enquanto no mês de janeiro o cenário muda e as chuvas nessas regiões tendem a ser mais abaixo da média. Na região de Lages a precipitação deve ficar abaixo da média, com volume previsto de 138mm em dezembro



e 165mm em janeiro. Apesar dos volumes abaixo da média, já que em dezembro o padrão é 170mm e em janeiro 206mm, a tendência é de chuva recorrente e em volumes que atendam as necessidades das lavouras de soja e milho na região. As precipitações na região de Ponte Serrada também devem apresentar esse comportamento irregular, com as precipitações abaixo da média no mês de dezembro (184mm) e acima da média em janeiro, com uma previsão de chuva muito boa (238mm).

No Rio Grande do Sul o cenário também é de variabilidade, com oscilação de meses bons e outros de chuva mais irregular. Em dezembro a previsão para a região de Ibiraiaras é de 110mm, ante 159mm referente à média climatológica. A condição na região deve ser melhor em janeiro, já que a previsão indica precipitações de 146mm, mesmo que ainda abaixo da média que equivale a 176mm.

De forma geral a La Niña deve trazer alguns transtornos para a região Sul, mas pelo menos no bimestre dezembro-janeiro, não há previsão de estiagens. Somente em março que há um sinal de problemas maiores relacionados à uma escassez maior de água, mas como ainda estamos com um período longo de tempo, o melhor é focar na safra-verão, pois os indicadores trazem esperança de uma boa safra, apesar das chuvas levemente abaixo da média.

Técnicos recebem treinamentos sobre o Copergestor

Durante os meses de setembro e outubro, profissionais da área técnica de todas as unidades da Copercampos receberam treinamento sobre o Programa Copergestor safra 2021/22.

A capacitação realizada pelo Analista Administrativo Tiago Greef buscou orientar os Eng. Agrônomos e Técnicos sobre cadastros no sistema e as mudanças, a fim de gerar o melhor relatório e assertividade no controle das operações com os agricultores assistidos.

O Programa Copergestor é desenvolvido desde 2015 e desde então, os profissionais são desafiados a inovar e produzir resultados que garantam a sustentabilidade da empresa. Projeto pioneiro no sistema cooperativo, o Copergestor valoriza o desempenho individual e das equipes de assistência técnica, além de oportunizar o planejamento e o orçamento organizacional, facilitando a tomada de decisões em investimentos. A equipe técnica é ainda recompensada por obter os melhores resultados de engajamento, negócios e produtividade.



Copercampos promove 1º encontro sobre Saúde da Mulher em Lebon Régis/SC

A equipe da Loja Copercampos de Lebon Régis, com apoio da Satis, Syngenta e Bayer, promoveu em 25 de outubro, o 1º Encontro sobre Saúde da Mulher, para esposas de associados e clientes.

O evento contou com palestra do Médico Ginecologista Joni Paulo Redmann, que abordou temas relevantes para que as mulheres tenham qualidade de vida, especialmente sobre a prevenção ao câncer de mama.

Este encontro, marca o início das iniciativas de integração das mulheres da região de Lebon Régis com a Copercampos. A cooperativa conta com loja e unidade de armazenagem no município.



Doações de sangue

Em 29 de outubro e 1º de novembro, a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA da Copercampos, em parceria com o Hemosc Joaçaba promoveu mais uma ação de coleta de sangue na Associação Atlética Copercampos - AACC, em Campos Novos/SC.

Funcionários, associados e seus familiares, além de membros da sociedade participaram da ação solidária. Esta foi a segunda coleta realizada na Copercampos em 2021. De acordo com o Hemosc, foram coletadas 164 bolsas de sangue que contribuem muito para manter os estoques de sangue do estado.



Copercampos está entre as maiores empresas do Brasil

Cooperativa é mencionada em três pesquisas do país, referente aos resultados de 2020.

O ano de 2020 foi economicamente positivo para a Copercampos. A cooperativa com sede em Campos Novos/SC, obteve faturamento recorde, superior a R\$ 2,3 bilhões. Com solidez e crescimento, a empresa é reconhecida e figura entre as maiores do país.

No ranking Valor 1000 de Maiores Empresas do Brasil, a Copercampos figura na 334ª posição, subindo 55 posições em relação à pesquisa de 2019, quando figurava na 389ª posição.

Já no ranking geral das “500 Maiores do Sul”, desenvolvido há 31 anos pelo Grupo Amanhã com apoio técnico da PwC, a coope-

rativa está na 82ª colocação. Entre as 100 Maiores empresas de Santa Catarina, a Copercampos apresenta-se na 17ª colocação.

Além destes, a Copercampos participa ainda do Anuário Época Negócios 360°. Na edição de 2021, fruto da parceria entre a revista Época Negócios e a Fundação Dom Cabral, foram avaliadas cerca de 500 empresas. A pesquisa avalia diversos itens de desempenho das empresas. No ranking geral, a Copercampos está na 399ª posição. No setor do agronegócio ocupa a 18ª posição. Segundo os dados do anuário, a cooperativa é a 67ª na região sul.

Associados e técnicos visitam Embrapa Trigo

Associados da Copercampos e membros da equipe técnica, visitaram no dia 06 de outubro, a estação de pesquisa em culturas de inverno da Embrapa Trigo de Passo Fundo, no Rio Grande do Sul.

Durante o encontro, os visitantes conferiram o trabalho desenvolvido na pesquisa de cereais de inverno, como cultivares de trigo e triticale para produção de rações, desempenho de novas forrageiras na alimentação animal a pasto, trabalho de pesquisa em qualidade química, física e biológica de solo, manejo rentável de cereais de inverno e também as oportunidades existentes para execução de três safras no ano.

De acordo com o Gerente de Assistência Técnica da Copercampos, Fabrício Jardim Hennigen, a visita oportunizou conhecimentos que podem possibilitar novas oportunidades na produção de cereais de inverno, e com isso, mais rentabilidade aos produtores que investem nestas culturas.



Cenário do mercado de glifosato é apresentado pela Bayer

O Diretor Executivo Laerte Izaias Thibes Júnior, Gerente Técnico e Insumos Marcos Schlegel e o Comprador da Copercampos Glaudemir Becker, estiveram reunidos com o Gerente Comercial Roundup Sul/MS na Bayer, Tercio Tosta, RTV Roundup Sérgio Damasu da Silveira Jr., e o RTV da Bayer Jean Scalon, a fim de obter informações sobre o cenário do mercado de glifosato e conhecer a política de preços do produto para a próxima safra.

Com a reunião, os profissionais responsáveis pela comercialização de defensivos que utilizam o princípio ativo na Copercampos, identificaram que haverá baixa oferta de produtos à base de glifosato no mercado, e com isso, uma valorização maior do produto.

Além de se atualizar sobre o momento do comércio de defensivos, a reunião buscou estreitar ainda mais o relacionamento e parceria entre Copercampos e Roundup/Bayer.



Copercampos inaugura unidade de armazenagem em Bela Vista – Ituporanga/SC



Assista a reportagem em vídeo:



Corteva entrega kits para agricultores que utilizarão sementes com tecnologia Enlist e Conkesta

Associados da Copercampos que multiplicarão sementes de soja com as biotecnologias Enlist e Conkesta na safra 2021/2022, estão recebendo da Corteva, kits de pontas de pulverização e também orientações para manejo dos campos de produção.

Os agricultores farão ainda o uso de um herbicida da marca, a fim de se realizar o melhor manejo de plantas daninhas e elevar a produtividade das lavouras de soja. A ação faz parte do programa da Corteva, Experiência Completa Enlist, fornecendo tecnologia em sementes, uso de bicos recomendados e aplicação do herbicida.

A entrega foi realizada pelo Eng. Agrônomo Juliano Bordignon e pela promotora do Enlist Janaine Toso, ao associado Fernando Piroli.



A Copercampos promoveu na noite de terça-feira, 05 de outubro, no Bairro Bela Vista, em Ituporanga/SC, a inauguração simbólica da Unidade 95 da cooperativa. Devido a pandemia, a inauguração não ocorreu em 2020, porém, com a melhora do cenário epidemiológico, a cooperativa reuniu associados e clientes da região que já depositaram, na safra passada, sua produção de grãos.

A Unidade 95 conta com estrutura moderna de armazenagem e capacidade de 240 mil sacos/60kg, além de armazém de fundo plano para insumos e sementes, balança e escritórios, a fim de atender com agilidade os agricultores da região e também de municípios vizinhos como Imbuia e Vidal Ramos.

Durante o encontro para oficializar a abertura da unidade, o Diretor Presidente da Copercampos Luiz Carlos Chiocca, detalhou o processo de associação aos clientes, apresentando os benefícios e direitos dos sócios, como Cota Capital, retorno de sobras e participação do Programa de Fidelidade, por exemplo.

Além de Chiocca, os Diretores Executivos Rosnei Alberto Soder, Laerte Izaias Thibes Júnior e Júlio Alberto Wickert e o Gerente Técnico e Insumos Marcos Schlegel, participaram da reunião.

O Supervisor da Unidade 45 de Ituporanga Cássio Tholl, lembrou aos produtores, da busca pela viabilização da Unidade 95 e agradeceu o compromisso dos produtores em trabalhar com a cooperativa.

A Unidade 95 de Bela Vista será coordenada pela Líder de Unidade Simone Brito.





Copercampos anuncia novos investimentos em Bom Retiro/SC

Em encontro com produtores da região, diretoria apresenta projeto para construção de nova unidade de armazenagem às margens da BR 282.

A Copercampos conta com duas unidades localizadas no município de Bom Retiro/SC (Armazém na comunidade de Cambará e Loja no centro da cidade), e vai construir mais uma unidade de armazenagem de grãos às margens da BR 282, no Km 142,7, próxima ao acesso as comunidades de João Paulo e Cupim.

Os investimentos superiores a R\$ 20 milhões foram anunciados aos agricultores da região pelo Diretor Presidente Luiz Carlos Chiocca durante reunião em 09 de novembro, no Restaurante Janaina. A cooperativa pretende construir uma unidade com capacidade para armazenar 290 mil sacos/60kg de grãos, dentro dos padrões da cooperativa, com silos, balança, escritório, moegas, secadores e um armazém de fundo plano de 1 mil m².

O objetivo da cooperativa com mais esta unidade, é de facilitar a logística de escoamento de grãos dos agricultores desta região, que não precisarão assim, se deslocar até Cambará para depositar os produtos.

“Adquirimos um terreno em ponto estratégico, com todas as condições para realizarmos este investimento e estaremos iniciando as obras assim que todas as licenças ambientais de

implantação estiverem disponíveis. É um grande investimento para atender essa região que recebeu a Copercampos muito bem há mais de dez anos, e desde então, tem trabalhado com a cooperativa a fim de elevar os ganhos em produtividade e rentabilidade. Com esta nova unidade, a região de produção mais próxima do centro de Bom Retiro ganhará agilidade no processo de escoamento da produção em uma cooperativa estruturada, que valoriza o agricultor e que apresenta continuamente soluções para que o homem do campo conquiste a maior rentabilidade em sua atividade”, ressalta Chiocca.

No encontro com os produtores, estiveram presentes além de Chiocca, o Diretor Vice-presidente Cláudio Hartmann, Diretor Executivo Laerte Izaias Thibes Júnior, Gerente Técnico e Insumos Marcos Schlegel e Gerente de Assistência Técnica Fabrício Jardim Hennigen, além dos profissionais que atuam nas unidades localizadas no município.

A empresa Stoller, parceira da Copercampos, também participou desta reunião com os agricultores e por meio da RTV Morgana Pegoraro, apresentou o programa Soja Forte, que reúne soluções em manejo fisiológico das plantas, a fim de garantir altas produtividades nas culturas.

OS RESULTADOS COMPROVAM:

ZEUS

PODER SUPREMO CONTRA OS PERCEVEJOS DA SOJA.

Controle de percevejos acima de **90%** segundo experimentos realizados pela **Fundação MS**

*Segundo as dosagens apresentadas em pesquisa. FONTE: Fundação MS

1º lugar no controle de ninfas a adultos² de acordo com a **Fundação MS**

²Considerando percevejos totais (ninfas > 5mm e adultos) por metro de linha após 14 DAA. FONTE: Fundação MS

Menor número de percevejos 14 DAA³ de acordo com a **Fundação MS**

³Considerando percevejos totais (ninfas > 5mm e adultos) em ensaio de média infestação da praga. FONTE: Fundação MS

USE O LEITOR DE QR CODE DO SEU CELULAR

ACESSE E COMPROVE A EFICIÊNCIA DE ZEUS, O MAIS PODEROSO INSETICIDA CONTRA OS PERCEVEJOS NA SOJA



ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.





Tarde de Campo – Culturas de Inverno reúne produtores interessados em ter rentabilidade

A Copercampos realizou na quarta-feira, 27 de outubro, no Campo Demonstrativo Copercampos em Campos Novos/SC, a tradicional Tarde de Campo sobre Culturas de Inverno.

Agricultores associados de diversos municípios da região, além de técnicos e estudantes participaram do evento que busca apresentar novidades em sementes forrageiras e de cereais. Nesta edição, os agricultores da região puderam conferir novas variedades de trigo, triticale, trigo duplo-propósito, opções em forrageiras, com novidades em cultivares de aveia, além de ensaios de manejo de plantas daninhas no inverno e manejo de fungicidas para culturas de inverno.

De acordo com o Gerente de Assistência Técnica, Fabrício Jardim Hennigen, com esta Tarde de Campo, a Copercampos busca diversificar conhecimentos sobre cultivares altamente produtivas. “As culturas de inverno são opções para que o produtor obtenha renda no inverno, além de maximizar a utilização de equipamentos e mão de obra nas propriedades. Nossa Tarde de Campo buscou apresentar alternativas para que o produtor tenha rentabilidade com as culturas de inverno. Temos um trabalho de pesquisa muito técnico e repassamos, juntamente com pesquisadores das instituições de pesquisa presentes, oportunidades com trigo, centeio, triticale e aveia, por exemplo, para que o agricultor implante as culturas e tenha alta produção e renda”, ressalta Fabrício.

Mais de 200 pessoas estiveram participando do evento em Campos Novos.



Confira a reportagem em vídeo:



Copercampos completa 51 anos com investimentos em nova área de negócios

Cooperativa fundada em 1970 comemora aniversário de fundação em 08 de novembro e terá Núcleo de Produção de Ovos Férteis.

Um legado de cooperação, valorização das pessoas e contínua expansão. A Copercampos é a cooperativa com maior crescimento em sua região de atuação. Hoje, são mais de 85 unidades espalhadas por 33 municípios dos estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Aqui, o trabalho do agricultor é valorizado e a cooperativa busca cada vez mais, proximidade com o homem do campo. É no relacionamento pessoal, na transmissão de conhecimentos, em disponibilizar as melhores soluções em produtos e com unidades em pontos estratégicos que a Copercampos é diferenciada. Nos últimos anos, por exemplo, a Copercampos construiu novas unidades de armazenagem, inaugurou lojas agropecuárias e ampliou atividades de produção de sementes, produção de rações, suinocultura e também a assistência técnica a produtores de hortifruti-granjeiros.

Uma história de 51 anos escrita por muitas mãos. Mãos que se unem em prol do cooperativismo, e com esta união, a Copercampos prospera. Nos últimos anos, os recordes em faturamento exemplificam o trabalho sério e audacioso da diretoria. A Copercampos em 2021, já superou os resultados financeiros obtidos no ano anterior. Até outubro deste ano, foram faturados R\$ 3.270.745.534,55, superando a meta de R\$ 3 bilhões estipuladas inicialmente.

O presente aos associados e também para a região é o anúncio de novos investimentos na área de aves. A Copercampos construirá um Núcleo de Produção de Ovos Férteis. A terraplanagem da área para construção de três nú-

cleos já iniciou. A cooperativa contará com dois núcleos para produção de ovos com 120 mil aves e um núcleo de recria com 60 mil aves. Os investimentos são superiores a R\$ 40 milhões. Toda a produção será destinada à Aurora.

De acordo com o Diretor Presidente Luiz Carlos Chiocca, o objetivo é diversificar ainda mais as atividades da cooperativa. “Iniciamos um trabalho com associados que fazem a terminação de aves para a Aurora no Rio Grande do Sul em 2020 e agora estamos iniciando um novo projeto que é a construção do Núcleo, todo automatizado e que produzirá ovos férteis para pintainhos. A estrutura será toda automatizada e vai gerar empregos e renda”, ressalta Chiocca.

Os investimentos em novas unidades e ampliações ultrapassam anualmente, os R\$ 50 milhões. Neste ano, as principais obras em execução são em Ibiraiaras/RS, Água Doce/SC e em Campos Novos/SC, além de ampliações importantes em mais cinco unidades (Esmeralda/RS, Barracão/RS, São José do Ouro/RS, Lagoa Vermelha/RS e Campo Belo do Sul/SC).

Crescer com sustentabilidade, valorizando sempre as pessoas. Na Copercampos, isso acontece e a cooperativa é reconhecida por seus funcionários por ter uma gestão participativa e eficiente. Hoje, são mais de 1.500 profissionais desenvolvendo o trabalho diariamente nas unidades, a fim de atender os mais de 1.700 associados e clientes.

Destaque também do ano são os projetos dos Supermercados com o E-commerce em toda a rede e também de uma plataforma de vendas de produtos nas Lojas, a Supercampo, onde os clientes adquirem os produtos sem sair de casa.



Copercampos terá Eletroposto Celesc



Campos Novos terá um eletroposto para abastecer veículos elétricos. O Posto de Combustíveis Copercampos contará com o serviço graças ao projeto de iniciativa da Celesc Distribuição S.A., dentro do programa de pesquisa e desenvolvimento da ANEEL, para estudar o carregamento de veículos elétricos, seus impactos na rede de distribuição e a forma de inserção dos eletropostos no mercado nacional.

A operação-piloto, desenvolvida pela Fundação CERTI, disponibilizará aos usuários de veículos elétricos, eletropostos com serviço gratuito. Serão 23 eletropostos novos, sendo cinco de recarga rápida e 18 de recargas semirrápidas para atender a todas as regiões. Estes somam-se aos 7 eletropostos existentes, criando uma rede de 30 eletropostos em Santa Catarina.

A instalação do Eletroposto anexo ao Posto de Combustíveis Copercampos deve acontecer até o final de dezembro de 2021.

Jovem Empreendedores visitam a Copercampos

Integrantes de Núcleos de Jovens Empreendedores (NJE) da ACIC de Caçador, Acircan de Campos Novos e ACIAV de Videira, participaram em 27 de outubro, de visita técnica na matriz da Copercampos.

O objetivo da visita, foi de conhecer a estrutura da cooperativa, gestão, áreas de negócios e trocar informações com a diretoria da Copercampos. O Diretor Presidente Luiz Carlos Chiocca e o Diretor Vice-presidente Cláudio Hartmann receberam o grupo.

Chiocca esteve durante toda a visita, repassando informações sobre o trabalho da Copercampos e também detalhando ações empreendedoras da cooperativa nestes quase 51 anos de desenvolvimento agropecuário. Durante o bate-papo, o presidente também abordou fatos de sua vida pessoal, sendo um exemplo de empreendedorismo e promoção da agricultura sustentável.



Rota NK Sillus

Associados e clientes das Lojas Copercampos, participaram em 16 de novembro, na Fazenda Santa Mônica, em Campos Novos/SC, do evento Rota NK Sillus, promovido pela marca de sementes de soja e milho da Syngenta.

O objetivo da NK é levar aos agricultores e parceiros comerciais a melhor informação técnica em silagem, com foco na rentabilidade.

Com o laboratório itinerante da NK, são realizados testes e interpretações de análises bromatológicas dos agricultores visitados, apresentação e interpretação dos relatórios para entendimento em qual etapa do processo de silagem ele poderá atuar para obter ganhos de produtividade e rentabilidade. O laboratório permite ainda a realização de treinamentos e capacitação técnica com especialistas no assunto.



Mercado agitado

Marcos Schlegel
Gerente Técnico e Insumos

Os efeitos da crise dos fertilizantes ainda está por vir e podemos ter na safra 2022/2023, altos custos de implantação das lavouras, assim como elevados preços dos alimentos no próximo ano.

O cenário é atípico e com a crise energética na China, os fertilizantes e agroquímicos enfrentarão a pressão. Temos trabalhado e muito com as empresas parceiras para garantir os insumos aos agricultores. O mercado se movimenta, o produtor faz suas contas e já realizamos muitos negócios antecipadamente.

O que podemos orientar é que o produtor não deixe para a última hora. Sabemos que a produção nacional de fertilizantes não dá conta da demanda interna. Tivemos notícias nos últimos dias mais positivas com a Rússia garantindo a entrega de

fertilizantes, tanto de potássio quanto dos fosfatos. Também estamos em contato diariamente com os líderes das empresas parceiras, para garantir os insumos necessários para desenvolver da melhor forma possível, a safra de grãos.

O produtor em nossa visão, deve ter estratégias de compras. Travar os custos é uma alternativa para não ter problemas cambiais e de inflação lá na frente.

Neste ano safra, tivemos grandes resultados em vendas de insumos em nossa cooperativa graças aos grandes esforços de nossa equipe em disponibilizar os melhores insumos aos associados e clientes. Estamos com este mesmo foco e objetivo para a safra futura, e contamos com apoio de todos os agricultores na obtenção dos melhores negócios e resultados em produtividade e lucratividade no campo.



Chegou o seu fungicida de amplo espectro.
**UM É BOM, DOIS É ÓTIMO,
TRÊS É ALADE®.**

- ✓ Consistência de controle do complexo de doenças
- 3 Três ativos de alta eficácia maximizando o controle

Alade®. O melhor em qualquer situação.



syngenta.

PARA RESTRIÇÃO DE USO NOS ESTADOS, CONSULTE A BULA, PRODUTO EM FASE DE CADASTROS ESTADUAIS.

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE. USO AGRÍCOLA: VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO. INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

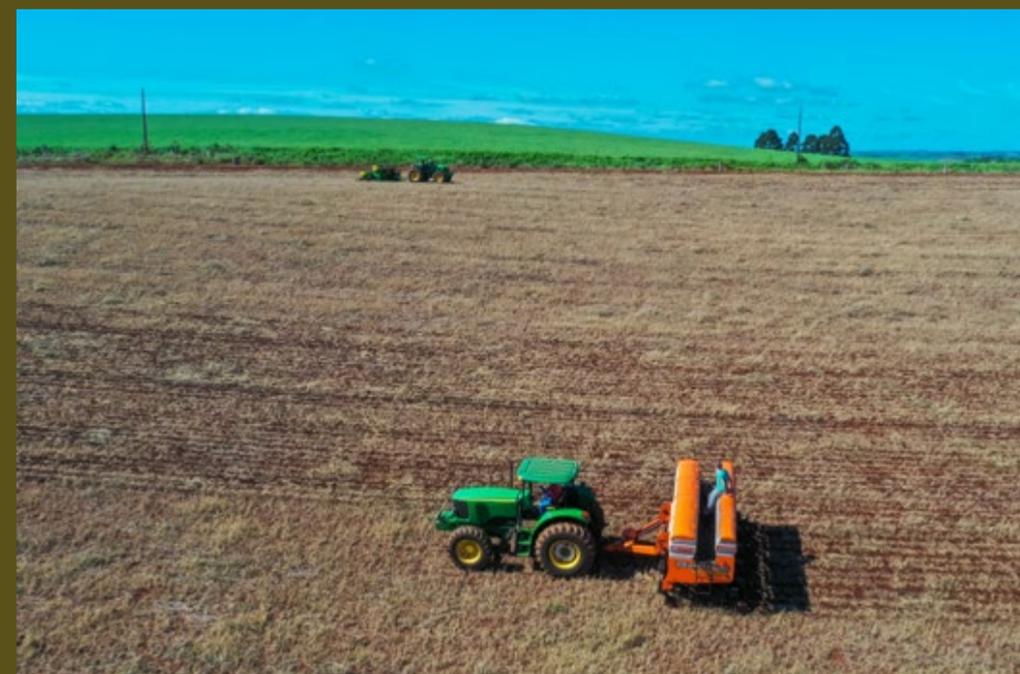


0800 704 4304

www.portalsyngenta.com.br

Ela usa sementes de qualidade e valoriza as pessoas

Circe Antoniutti Toaldo utiliza sementes Copercampos para altas produtividades. Agropecuarista é exemplo de continuidade no campo.



A safra de soja 2021/2022 gera grandes expectativas aos produtores da região. Em Capinzal, a agropecuarista, Circe Antoniutti Toaldo, iniciou o plantio da cultura em 13 de outubro. Nesta safra, são 615 hectares da oleaginosa na propriedade, e com novidades.

Cliente da Copercampos, Circe vai cultivar uma variedade de soja Intacta 2Xtend, a fim de avaliar o potencial produtivo da cultivar com a nova tecnologia. Além desta, as sementes que germinam em suas lavouras são produzidas pela Copercampos e ela comenta o porquê da escolha.

“A Copercampos é pioneira em produção de sementes de boa qualidade, sendo a primeira a possuir laboratório próprio para análise de sementes e sua certificação, e, é uma empresa da nossa região, que investe em pesquisa para testar a genética a campo. Através do Show Tecnológico, demonstra esse trabalho de pesquisa, sempre sério e correto, em disponibilizar maior número de variedades no mercado, nós confiamos na semente. E, se no mínimo, 50% da produtividade

da lavoura está na semente, é preciso investir em sementes de alta qualidade. Nós sabemos que a produtividade é reflexo disso, e, por experiências anteriores, sei que estamos no caminho certo para elevar a produção em nossas lavouras”, ressalta Circe.

As expectativas são positivas para esta safra. Com um plantio adequado, em áreas com boa cobertura e seguindo as recomendações, o objetivo da produtora, sempre é de atingir ou superar as médias da safra anterior, até porque os custos são maiores neste ano. “Nós estamos tendo boas produtividades com a soja, e, a produtividade é a única forma que o produtor tem para se defender da instabilidade comercial de soja. Temos sempre o que melhorar, avaliamos cultivares que tiveram o melhor desempenho e estamos investindo nestas variedades. Nós adquirimos os insumos antecipadamente, mas mesmo assim, como os custos aumentaram, consideravelmente, mesmo que tenhamos bons preços hoje, é preciso produzir bem, pensando já na safra 2022/2023”, comenta ainda.

Continuidade do trabalho

Mulher dedicada e apaixonada pelo campo, Circe é Engenheira Agrônoma e com o objetivo de auxiliar seu pai, Dr. Pedro Luiz Toaldo, médico e agropecuarista (in memoriam), um dos pioneiros no plantio de soja na região, resolveu estar presente na propriedade. Ao longo dos anos, adquiriu conhecimentos com todos os profissionais que atuam na fazenda. Hoje, está repassando suas experiências ao sobrinho Rafael Garra Toaldo Diógenes.

Para ela, esta continuidade na agricultura é motivo de orgulho. “Desde que iniciei o trabalho aqui na propriedade em 1987, o objetivo é de conservar o trabalho realizado pelos meus pais. Sempre procuramos preservar essas terras para que as futuras gerações possam também ter esse amor pelo campo. O Rafael está aqui aprendendo e é muito bom ver que ele tem interesse em dar essa continuidade ao trabalho de produzir alimentos”.

A propriedade tem outros exemplos de integração familiar. Os profissionais Alcidir Falavinha e Alcides Falavinha são irmãos e tem hoje seus filhos também trabalhando na fazenda. Jean e Gabriela Falavinha, estão seguindo os passos dos pais, demonstrando assim, prazer em trabalhar na propriedade.

“Nós estamos vivendo uma transformação na propriedade. Os profissionais mais experientes, que começaram a trabalhar aqui com meu pai, até mesmo antes que eu, estão se aposentando e agora os filhos deles estão aqui conosco. Quando cheguei, segui o conselho do meu pai, e adquiri conhecimentos com eles, e agora, estamos repassando esta experiência aos jovens para que tenhamos a continuidade. Meu pai repassou valores para nós e mantemos estes conceitos, repassamos a eles estes ideais para que tenhamos sempre essa missão de valorizar as pessoas, ter a sucessão e desenvolver o negócio com sustentabilidade”, finaliza Circe.

Cebola deve ser muito produtiva

Associado Ari Krüger e filhos Alfred e Manfred tem boas expectativas com a cultura.



A colheita da safra de cebola na região de Fraiburgo ainda não começou, mas os produtores estão otimistas com a produção do bulbo. O associado Ari Kruger e seus filhos Manfred e Alfred investiram um pouco mais nesta safra, a fim de elevar a produção e consequentemente, a rentabilidade.

Com uma área de 18 hectares de cebola, a família obteve média de 52 toneladas por hectare na safra anterior. Neste ano, com o bom estande de plantas, bom manejo e condições climáticas favoráveis, seu Ari espera colher mais de 60 toneladas/hectare.



“No ano passado já tivemos uma boa produção, neste ano estamos ainda mais otimistas, pois visualmente, a cultura está mais bonita, com bom vigor e alta população, então, esperamos superar 60 toneladas”, ressalta.

Na propriedade são três variedades de cebola (crioula, bola e roxa). A crioula conta com maior área. Com plantio direto, o produtor destaca que a operação deve ser eficiente desde o início do plantio. “Cebola é manejo, ter atenção a irrigação, pois assim que realiza o plantio, é preciso ter o sistema pronto para operação. Hoje nós temos informações mais precisas sobre o clima, além de termos atenção as doenças e pragas”, comenta o produtor.

As áreas de produção de cebola do associado contam com Agricultura de Precisão. “A Agricultura de Precisão tem contribuído para que possamos ter boa população de plantas nas áreas e acredito que somente assim, nós podemos ter produtividade e rentabilidade. Nesta fase final da planta, nós temos que ter sol e água para termos um bulbo de qualidade”.

Com o alto custo de produção, Ari Kruger ressalta que é preciso produzir. “Nosso custo está alto, então, com o preço se mantendo estável, é preciso que ótima produção para que tenha rentabilidade com a cebola. Sabemos que sobe o valor da cebola quando não tem mercadoria, então, precisamos ter um produto de ótima qualidade para termos um preço diferenciado”, lembra Ari.

Além de cebola, os produtores investem no alho. Nesta safra são 6 hectares da cultura.

Forrageiras que garantem continuidade das atividades

Associado Leonir Severo é multiplicador de sementes de inverno da Copercampos e investe nas culturas para agregar em rentabilidade e sustentabilidade da propriedade.



A produção de sementes de inverno garante receitas aos associados e também tem papel fundamental no sistema de plantio direto. Para os agropecuaristas, as forrageiras alimentam os animais, auxiliam no manejo de plantas daninhas e também possibilitam receitas com a produção de sementes. O associado Leonir Severo investe na produção de sementes de aveia (preta e branca), além de azevém, com este objetivo.

Nesta safra, Severo destinou cerca de 150 hectares para produção de sementes de forrageiras. O produtor ressalta que a produção deste ano está dentro das expectativas. “A produção de sementes de forrageiras, como aveia, agrega valor a atividade. Investimos na produção da Aveia Branca Ucraniana AF 1355 que é muito produtiva, agrega mais valor tanto na nutrição do rebanho bovino como na produção de sementes. Nosso objetivo na propriedade é de produzir sementes de forrageiras no inverno para ter continuidade no sistema de integração lavoura/pecuária, e também ter receita com a produção de sementes para a Copercampos”, ressalta.

A produção média da lavoura de aveia ucraniana superou os 2 mil quilos por hectare. “É uma boa produtividade, temos uma expectativa de preços acima das últimas safras, então, acredito que este ano, as forrageiras darão um bom resultado ao produtor. Outras cultivares chegaram próximas dos 3 mil/kg/ha, e isso reflete em boa cobertura do solo e facilita o manejo de plantas daninhas”.

Leonir Severo investe em adubação das pastagens. “Fizemos adubação nitrogenada nas áreas de produção de sementes para que as sementes expressem seu potencial produtivo e assim, temos bons rendimentos com as culturas forrageiras”, finalizou.

A Copercampos produz sementes de forrageiras de aveia branca, aveia preta, azevém e nabo forrageiro, além de capim sudão, milheto, triticale e centeio.





Criação de mini bovinos

Família Munaro, de Fraiburgo/SC investe na produção de mini bovinos e também na produção leiteira. Jesiele Munaro e sua filha Eloisa é quem comandam o trabalho com os animais.

Tudo começou como um hobby para agradar e despertar aos filhos, o amor pelos animais. Mas hoje, a criação de mini bovinos na propriedade da família Munaro, no interior de Fraiburgo/SC, é mais uma atividade rentável.

Márcio e Jesiele decidiram adquirir os primeiros animais para os filhos Eloisa e Vinicius realizar a ordenha, um desejo dos pequenos que conferiam os pais diariamente executando a atividade. “Nossa ideia era de ter mini vacas para que os filhos tirassem leite, compramos as primeiras vacas e mudamos os objetivos com o passar do tempo”, ressalta Jesiele Moraes Pereira Munaro.

O foco inicial era de começar a produção de animais de corte, mas com as primeiras cruzas, os objetivos mudaram. A procura pelos pequenos animais é grande e com esta demanda, hoje a família realiza a venda de mini bezerros.

Com nove animais, o rebanho tende a crescer. Isso porque a família está trabalhando no melhoramento genético e investindo também em animais ainda menores. De acordo com

Jesiele, quanto menor o bovino, melhor é o mercado. “Nós temos boa procura pelos pequenos animais e temos hoje duas vacas prenhas e já estão vendidas as crias. São animais rústicos, com ótima sanidade e que não incomodam. Os valores de venda também são atrativos e há uma rentabilidade com esses animais”, complementa Jesiele.

O grande diferencial no manejo da propriedade (tanto com os mini bovinos como o gado leiteiro), é o amor pelos animais. Jesiele é a responsável pelo controle da produção leiteira e cuidados com o rebanho. Ela conta com a ajuda da pequena Eloisa neste trabalho. “Eu e a Eloisa amamos os bichos. Todos os animais recebem cuidados aqui na propriedade. Nós procuramos trabalhar com bem-estar animal e fazemos tudo que está a nosso alcance para que os animais tenham conforto e sanidade. Trabalhamos com muito amor porque assim somos felizes”, ressalta Jesiele.

Os mini bovinos medem a metade de um animal de grande porte. Geralmente não passam de 1,10m de altura, e o peso va-

ria de 150 a 200 quilos. Outro benefício aos produtores dessa raça é o custo da criação, pois a mini vaca consome em torno de 10% do seu peso.

Com o sistema Compost Barn implantado a cerca de um ano e com robô na ordenha, a propriedade conta atualmente com 49 animais e 30 litros de leite/dia de média. A atividade

é toda conduzida por Jesiele, que mantém todo o controle da operação, com seu esposo Márcio realizando as demais atividades da propriedade.

Além da produção leiteira, e das mini vacas, a família trabalha ainda com produção de milho e soja.



auroraalimentos.com.br

Orgulho de
ser Aurora



“Eu tenho muito orgulho de trabalhar na Aurora”.

Wilson

é empregado da Aurora Alimentos, Unidade FACH II



Sabe por que eu tenho orgulho em ser Aurora? Vem ouvir!

Hoje estamos mais juntos do que nunca.
É a força da cooperação que está transformando o presente em um futuro ainda melhor.





Jovens de Goiás visitam a Copercampos

Jovens participantes do Programa Faeg Jovem, desenvolvido pela Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (Faeg), visitaram em 14 de outubro, a matriz da Copercampos, em Campos Novos/SC.

O grupo foi recepcionado pelo Diretor Presidente da Copercampos, Luiz Carlos Chiocca, Diretor Executivo Júlio Wickert e Gerente Administrativa Alessandra Fagundes Sartor, juntamente com o Vice-presidente regional da Faesc Clemerson Pedroso e o Presidente do Sindicato Rural de Campos Novos, Luiz Sérgio Gris.

Participantes da Missão Técnica da Faeg Jovem 2021,

os visitantes conheceram a estrutura da Copercampos, assim como programas desenvolvidos para associados e seus familiares, como o Núcleo Feminino Copercampos e Jovens Empreendedores Copercampos - JEC. Em visita a propriedade do associado José Antônio Chiochetta, o grupo visitou uma lavoura de trigo.

A missão técnica em Santa Catarina iniciou em 09 de outubro, e foi finalizada em 16 de outubro. Com coordenação da Faesc e Senar, o grupo visitou diversos municípios do estado e propriedades, conhecendo a produção de grãos, cebola, uva, maçã, pecuária leiteira e produção de ovinos, por exemplo.

Copercampos cria Comitê Tecnológico de HF

A Copercampos promoveu em 14 de outubro, no Rancho Martelli, em Lebon Régis, reunião com produtores de tomate, cebola e alho dos municípios de Caçador, Fraiburgo e Lebon Régis, no Alto Vale do Rio do Peixe, para criação do Comitê Tecnológico de Hortifrutigranjeiros - HF.

O objetivo do encontro foi de apresentar o projeto que busca desenvolver ações e pesquisas conjuntas a fim de propagar novas tecnologias e opções em manejo para a obtenção de melhores resultados no campo.

De acordo com o Diretor Executivo Laerte Izaías Thibes Júnior, a proposta da cooperativa com o Comitê, é de promover conhecimentos e consequentemente, rentabilidade aos produtores. "O Comitê Tecnológico Copercampos busca estreitar o relacionamento da cooperativa com o produtor. Com a união de ideias, troca de experiências, capacitações e pesquisas, nós temos condições de otimizar processos, aumentar a eficiência na utilização de insumos e incrementar a produtividade. Lançamos essa proposta do Comitê de HF nesta região que é altamente tecnificada e vamos trabalhar com os produtores para que tenhamos ótimos resultados produtivos e rentáveis

com as culturas de cebola, alho e tomate. A Copercampos se preocupa com a continuidade do agricultor no campo e este comitê é mais uma ferramenta de capacitação dos associados e clientes", ressalta.

Laerte aproveitou o encontro para apresentar aos agricultores, informações sobre o mercado de insumos para a próxima safra, explicando o cenário global e os desafios na obtenção dos produtos.

O Gerente de Assistência Técnica, Fabrício Jardim Hennigen, também participou da reunião e destacou a evolução do setor de HF na cooperativa. "A Copercampos vem ampliando sua atuação em HF, temos uma equipe técnica especializada atendendo os agricultores tanto em Santa Catarina como no Rio Grande do Sul, e com o Comitê, os agricultores destes municípios terão eventos técnicos específicos, palestras direcionadas e a troca de experiências para elevar os patamares de produtividade em suas lavouras com sustentabilidade".

Os líderes das unidades de Lebon Régis, Fraiburgo e Caçador farão a coordenação dos grupos de acordo com a cultura desenvolvida por cada produtor.



ESPECIAL
CESTAS DE NATAL

COMPRA SUA CESTA PRONTA OU SE QUISER MONTAMOS UMA ESPECIAL PARA VOCÊ!

Logos: SUPERMERCADOS COPERCAMPOS, ATACAREJO COPERCAMPOS, LACTA, Panettone.

POSTO DE COMBUSTÍVEIS COPERCAMPOS

LUBRAX
LINHA COMPLETA

FILTROS & LUBRIFICANTES

AGRÍCOLA E OFF-ROAD

(49) 3541-6046 | CAMPOS NOVOS-SC

Logos: LUBRAX, PETROBRAS.



Syngenta apresenta resultados de performance com a Copercampos

Em 28 de outubro, a Syngenta, por meio do programa Aliança, apresentou os resultados obtidos pela Copercampos no ano safra 2020/2021 e também as perspectivas de negócios para 2021/2022.

A reunião de alinhamento contou com a presença do Diretor Executivo Laerte Izaias Thibes Júnior, Gerente Técnico e Insumos Marcos Schlegel e Gerente de Assistência Técnica

Fabrizio Jardim Hennigen.

A Syngenta foi representada por Leandro Sitta - Gerente de filial, Marcos Kohlrausch - Gerente Regional SC, Felipe Cordeiro - Líder de Marketing e Paula Visoná Rossi - RTV da região.

Durante o encontro, O Diretor Executivo Laerte Thibes Júnior apresentou também as estratégias da cooperativa para ampliar sua atuação regional em parceria com a Syngenta.

Representantes da Copercampos visitam a empresa Ihara

Em 14 de outubro, profissionais das áreas comercial e técnica da Copercampos, visitaram em São Paulo, a estrutura da empresa Ihara. O objetivo do encontro foi de conhecer a empresa como um todo e estreitar o relacionamento com a parceira.

O Diretor Comercial Sul Helio Cabral e Diretor de Marketing Sul Bruno Lucas realizam apresentação institucional da empresa. Logo após, os representantes da empresa visitaram as indústrias de produção de fungicidas, inseticidas e herbicidas, tendo uma breve apresentação dos processos e capacidades de fabricação diária. O encontro ainda oportunizou visita ao centro de distribuição e logística e ao Centro de Pesquisa, uma fazenda com 200 hectares destinados a pesquisa e experimentação agrícola, com laboratórios modernos e amplos destinados ao desenvolvimento de novos produtos.

Os principais líderes de estratégias de acesso de mercado, comunicação e marketing da Ihara repassaram informações aos profissionais da cooperativa. A Ihara apresentou ainda os programas de relacionamento, que a Copercampos já está participando.

Participaram da visita, o Gerente Técnico e Insumos Marcos Schlegel, Gerente Regional do RS Gabriel Giotto Vanz, e os Eng. Agrônomos Guido José Corazza e Fábio Zanela, juntamente com a Administradora Técnica de Vendas da Ihara, Paula Pelozatto.



Supermercados Copercampos estão entre as marcas mais lembradas do estado

Pesquisa revela que unidades da cooperativa são identificadas por qualidade e bom atendimento.

A empresa Globo Sul Pesquisas realizou neste ano, pesquisa a fim de identificar as trinta marcas mais lembradas do estado de Santa Catarina e os Supermercados Copercampos são destaques em qualidade e bom atendimento no levantamento realizado.

A pesquisa da Globo Sul foi desenvolvida por meio de ligações via Callcenter. Os Supermercados Copercampos foram lembrados por 39% dos entrevistados. A pesquisa Top 30 de Marcas 2021 detalhou o público abordado.

A excelência em atendimento e qualidade em produtos é buscada diariamente pela cooperativa, que capacita seus profissionais para atender bem os clientes. Um dos diferenciais do Supermercado Copercampos, por exemplo, é a acessibilidade e comunicação por meio de Libras. Diversos funcionários recebem curso específico para atender pessoas com necessidades especiais (surdos), a fim de garantir a melhor experiência de compra aos clientes.

Para o Gerente de Supermercados Dirceu Conte Ferreira, o reconhecimento é mais um fator motivacional à equipe. "Temos trabalhado incansavelmente para disponibilizar aos clientes os melhores produtos e realizar o melhor atendimento. Nossa marca é muito reconhecida pelos clientes da região e zelamos por este nome e também pela fidelidade de nossos amigos/clientes. Agradecemos este reconhecimento que estimula ainda mais a fazermos o melhor em nossas unidades", ressalta.



CHEGOU MITRION™ SUA SOJA BLINDADA CONTRA AS DOENÇAS.

É potência que você quer? Experimente ver bem de perto a potência no controle, de um jeito que você nunca viu.



c.a.s.a.
0800 704 4304

www.portalsyngenta.com.br

Mittrion™

syngenta.

PARA RESTRIÇÃO DE USO NOS ESTADOS, CONSULTE A BULA. PRODUTO EM FASE DE CADASTROS ESTADUAIS

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.



Triticale é uma ótima opção

Associado Dirceu Francisco Danielli investiu na cultura e colhe excelentes resultados.

O triticale tem sido uma boa alternativa de investimento na safra de inverno e a Copercampos tem fomentado a cultura em sua região de atuação devido as características rústicas do cereal e também de uso nas indústrias para fabricação de rações.

O produtor Dirceu Francisco Danielli, da comunidade de Monte Alegre - Erval Velho/SC, voltou a cultivar o cereal depois de muitos anos. O associado destinou cerca de 30 hectares de sua área de produção ao triticale e está satisfeito com a produtividade.

A área conduzida pelo produtor com assistência técnica da Copercampos foi destinada a produção de sementes da cultivar BRS Surubim, novidade em sementes da cooperativa. De acordo com o Eng. Agrônomo Gustavo Tessaro, a cultivar apresenta ciclo precoce para espigamento e médio para maturação, grande estabilidade de desenvolvimento e rusticidade. "Esta é uma cultivar nova na produção de sementes da Copercampos e que apresenta grandes oportunidades aos produtores. O produtor Dirceu Danielli realizou um investimento baixo na área para que pudéssemos conferir o potencial do material e tivemos gratas surpresas. É uma cultivar rústica, resistente ao acamamento e com boa sanidade, resultando em boa produtividade e qualidade em sementes", ressalta Gustavo.

A cultivar Surubim é destinada especialmente para mistura na farinha de trigo para fabricação de biscoitos.

Para o associado Dirceu Danielli, a safra com triticale surpreendeu positivamente. " Fizemos este investimento na cultura e estamos satisfeitos com os resultados. Uma cultura com boa sanidade, não tivemos problemas com doenças e pragas, e que está tendo uma boa produção. Já tínhamos

plantado triticale há um tempo atrás, sabemos do potencial e vemos que esta cultivar responde bem a fertilidade de solo. Custos foram baixos nesta área, então, estamos contentes com a produtividade", destaca o produtor.

Além de triticale, Dirceu investe em cobertura de aveia e colhe sementes da cultura. "Para a próxima safra vamos analisar custos e podemos investir novamente na cultura pensando sempre em ter opções para a indústria, pois o triticale substitui parte do milho na produção de rações", ressalta ainda Dirceu Danielli.

Com o triticale, o objetivo é reduzir principalmente a inclusão de milho na formulação das rações, proporcionando os mesmos índices zootécnicos de produção animal. Essa redução na quantidade de milho diminui o custo de produção e pode dar aos produtores, maiores lucros na produção de animais.

Com maior resistência a períodos de estiagem, o cereal apresenta uma tolerância maior às doenças foliares, como ferrugem e oídio, por exemplo.



Agricultor todo dia

Kellen Severo grava episódio da websérie com associado da Copercampos. Ação da IHARA homenageia agricultores que se destacam em todo o Brasil.



Com o objetivo de valorizar os agricultores de todo o país, a IHARA, empresa de pesquisa e desenvolvimento de defensivos agrícolas, juntamente com a jornalista Kellen Severo, estão desenvolvendo a websérie "Agricultor todo dia", projeto que busca apresentar agricultores e empresários do agronegócio que se destacam no uso de tecnologias e ações sustentáveis no campo.

Em 25 de novembro, Kellen esteve gravando com o associado da Copercampos, Lucas de Almeida Chiocca, na Fazenda do Ipê, mais um episódio da série que é disponibilizada nas plataformas da empresa e também da jornalista.

Durante todo o dia, Kellen Severo acompanhou e realizou trabalhos na fazenda, como plantio de soja e colheita de trigo, além de ter experiências únicas com a família Chiocca.

Em uma proposta diferenciada, a jornalista contará a história de Lucas Chiocca e também vivenciou a atividade do

agricultor e os desafios diários na produção de alimentos. A Fazenda do Ipê dispõe de diversas atividades agropecuárias, como produção de grãos, pecuária, suinocultura e áreas de reflorestamento.



O MELHOR Tempero!

Campos Novos - Bairro Aparecida
Rua João Gonçalves de Araújo, nº 1392
Anexo ao Atacarejo

49 9 9169-3667

49 3541-7374

Restaurante & Café
Copercampos

Nutrição e bem-estar animal em debate na Suinocultura Copercampos



A Copercampos promoveu nos dias 03 e 04 de novembro, em Campos Novos/SC, reuniões com os terminadores de suínos de Santa Catarina. Na oportunidade, o setor de suinocultura debateu diversos assuntos, como faturamento e metas, ações de capacitação e resultados de produção.

Os profissionais da área técnica de Suinocultura da Copercampos detalharam ainda informações sanitárias sobre a Peste Suína Africana - PSA e Influenza Suína, aplicação da Instrução Normativa 113, de 16 de dezembro de 2020, que estabelece as boas práticas de manejo e bem-estar animal nas granjas de suínos e aspectos gerais de manutenção das instalações, com ênfase na conservação de bebedouros, comedouros e conservação de limpeza das instalações.

Fundamental para a produção sustentável, o tema Nutrição contou com palestra específica, onde foram enfatizados aspectos gerais das rações com foco especial na melhora da conversão alimentar dos suínos.

Tarde de Campo da cultura de alho é realizada em Curitibanos/SC

A Copercampos e a Syngenta, promoveram em 22 de outubro, na propriedade do produtor Joel Lohn, na localidade de Lagoinha em Curitibanos/SC, a Tarde de Campo da cultura de alho.

No evento, os produtores conferiram ensaios de tratamento de sementes de alho com fungicidas e inseticidas, com o objetivo de validar os resultados desenvolvidos na estação de pesquisa da Syngenta, além de avaliarem parcelas de manejo para controle de pragas e doenças de solo na cultura.

De acordo com o Eng. Agrônomo da Copercampos, Gerson Santino Cecconello, os resultados do uso dos novos defensivos da empresa são promissões e podem agregar muito no manejo realizado pelo produtor a fim de manter a sanidade das plantas e consequentemente altas produtividades na cultura do alho da região.



Terceira ordenha ou o tradicional bem feito?

Ricardo Henrique da Silva
Médico Veterinário da Copercampos, Especialista em produção e nutrição de bovinos leiteiros

Há alguns anos, o agro brasileiro vem sendo o pilar e fazendo a sustentação de nossa economia, demonstrando o seu alto potencial tecnológico e produtivo, superando as expectativas, e mesmo diante de vários percalços o agricultor não desiste. Os próximos meses e até mesmo próximas safras sinalizam que essa categoria está longe de ter dias fáceis. Diante disso, fica ainda mais claro a importância de buscar ferramentas e parceiros dispostos a enfrentar de forma objetiva os dias que estão por vir.

Na bovinocultura de leite não tem sido diferente, os altos custos de produção, as dificuldades climáticas que prejudicam de forma intensa o volume e qualidade da produção de alimentos, quedas na produtividade e no preço do leite, vem minando as margens de lucros nas fazendas e tem preocupado produtores e técnicos da cadeia produtiva. Fica nítido que ao produtor resta fazer a sua parte muito bem feita e tentar controlar os seus resultados produtivos da porteira para dentro, haja visto que, os preços praticados pelo mercado não estão em suas mãos. Os últimos tempos tem feito as fazendas acenderem o sinal de alerta e buscarem cada vez mais ferramentas para maximizarem a produtividade, buscando assim a diluição dos custos e a sobrevivência nessa tão importante atividade que põe alimento em milhares de mesas todos os dias.

Investimentos em agricultura de precisão, escolhas assertivas nos híbridos de milho para confecção da silagem e outras fontes de volumosos, avanço genético dos rebanhos, compreensão da manutenção de dietas ajustadas e equipamentos eficientes e calibrados são passos importantes que devem fazer parte do dia a dia das fazendas envolvidas na produção de leite.

Um manejo em especial, já praticado por boa parte das grandes fazendas, tem chamado a atenção de pequenas e médias propriedades que buscam outras ferramentas para aumentar a produtividade de seu rebanho. O manejo em questão é a terceira ordenha. Sabe-se que essa ferramenta tem grande potencial de aumento produtivo, alcançando-se “facilmente” 20% ou até mais de incremento de produtividade de leite no plantel. Esse número com certeza tem um impacto significativo nos resultados da maioria das propriedades. Cabe ainda ressaltar que não se trata somente de aumento de produtividade, temos também ganhos fisiológicos e de bem estar animal quando se tem a opção por esse caminho, no entanto, esse manejo se aplica a todas as propriedades leiteiras?

Antes de seguir por essa opção interessante, o produtor deve estar ciente de algumas questões que podem estar nas “entrelinhas” e que devem ser esclarecidas. Um dos principais gargalos

na utilização da terceira ordenha está a mão de obra qualificada, onde uma solução é a utilização de mão de obra familiar, nem sempre disponível em número suficiente, tendo em vista a rotina diária intensa e ininterrupta, no entanto, quando essa não for suficiente deve-se avaliar com os devidos cuidados os custos da contratação e a real disponibilidade dessa mão de obra tão escassa no mercado. Aqui cabe destacar a relevância da ordenha robotizada que vem ganhando espaço para suprir essa necessidade, mas com os custos a serem avaliados. Devemos levar em conta a produtividade média do rebanho e genética do mesmo, sendo que animais com maior produtividade tem maior potencial de resposta e aumento de produção, por isso, normalmente tem-se maior retorno em animais confinados, principalmente pelo melhor controle entre dieta oferecida e dieta consumida. Observar a capacidade de produção, armazenamento e distribuição de alimentos da fazenda, tendo em vista sempre que quando aumentamos a produtividade aumentamos também a necessidade de maior assertividade no balanceamento de nutrientes e normalmente reavaliação da dieta e incremento nos custos de alimentação. Outro fator importante, talvez com menor expressividade, são as despesas com os materiais de ordenha, os equipamentos envolvidos, energia e água.

Diante do exposto, cabe a cada fazenda fazer a avaliação do potencial da prática da terceira ordenha junto a seus técnicos de confiança, sempre levando em consideração que esse é um passo a ser tomado quando já suprida as necessidades básicas do rebanho e a propriedade possuir um bom resultado produtivo. Se esse não for o caso, cabe uma reavaliação dos processos e adequação do bom e velho “feijão com arroz” bem feito.

Para mais informações, procurem um dos médicos veterinários da Copercampos.





Assista a reportagem em vídeo:



Boas expectativas na safra de tomate

Santa Catarina é o sétimo maior produtor de tomate no Brasil e os municípios de Lebon Régis e Caçador são os maiores produtores do Estado. Os investimentos em tecnologia de produção e variedades adaptadas são alguns dos diferenciais dos produtores que alcançam altas produtividades com o fruto.

Cliente da Copercampos, o produtor Flávio Galvão Americano de Lebon Régis aumentou em 20% a área em relação à safra anterior. Flávio conta com 35 hectares de tomate e espera produzir mais de 5,5 mil caixas por hectare do produto perecível.

“Nós tivemos uma boa produção na safra passada, tendo média de 450 caixas por mil plantas ou 4,5 mil por hectare, mas nesta safra nós devemos e queremos produzir 5,5 mil caixas/ha. Essa produção é acima da média de outras regiões produtoras, mas para chegar a isso nós temos altos investimentos, tanto em adubação como manejo da cultura. Nós precisamos produzir o máximo possível para cobrir os custos de produção que estão altos”, ressalta.

O produtor ressalta que hoje há valorização do tomate, mas a colheita na região inicia apenas no final de dezembro e início de janeiro. “É um produto perecível e é preciso vender no dia que está pronto o fruto. É uma cultura de altíssimo risco e nós temos que ter um processo de venda eficiente, pois hoje temos uma logística de distribuição eficiente. Nós procuramos o melhor mercado no momento da venda, pois o transporte é eficaz, é caro, mas chega rápido. Os custos para produzir se elevam a cada ano com insumos, defensivos, mão de obra, e nós comandamos somente a produção e temos que assim obter uma produtividade alta para obter

lucro com a atividade”, complementa Flávio Americano.

O Analista Técnico de Vendas da Copercampos, Juliano André Putti, acompanha as áreas de tomate de Flávio. Ele destaca que as tecnologias de aplicação de fertilizantes e defensivos, aliada a genética das variedades possibilita produção diferenciada dos agricultores da região de Lebon Régis. “Nós temos tecnologia em manejo e genética de variedades para atingir altas produtividades. A região de Lebon Régis é a mais importante produtora de tomate do estado, onde temos grandes áreas e nossa expectativa para produção neste ano são boas, pois os produtores estão se tecnificando cada vez mais para agregar renda. A colheita aqui inicia em dezembro, com picos de produção em fevereiro e março e finaliza em abril”, explica Juliano.



Cultura muito exigente

Um dos mais tradicionais produtores de tomate da região, Aldo Antônio Dal Bosco está há mais de 20 anos produzindo tomate em Lebon Régis e afirma que a cultura é a mais exigente de todos os hortifrutigranjeiros. “É uma cultura de alto custo, que exige muito em fertilidade, manejo, é um desafio em tempo real produzir tomate. Para ter um hectare de tomate é preciso investir R\$ 140 mil, então, ela é muito exigente financeiramente e depende muito do operacional”, ressalta Aldo.

Aldo espera produzir nesta safra, mais de 500 caixas para cada um mil pés. “O potencial existe, nós fazemos tudo para produzir mais e esperamos superar as 500 caixas por um mil pés. Nossa região diminuiu a área plantada, em uns 20%, a demanda existe e esperamos produzir bem e ter preços atrativos”.

Olhando sempre para o futuro da atividade, Aldo Dal Bosco ressalta que as próximas safras serão mais desafiadoras. “Já plantamos 600 mil pés de tomate (60 hectares), hoje estamos com 200 mil pés (20 hectares), pois há uma exigência operacional muito grande, precisamos de pessoas para fazer a lavoura, equipamentos, e também precisamos ter atenção aos insumos, que há uma tendência de aumento e com isso, o produtor precisa fazer muito bem feito, ter produção, para ter receita. Nós, produtores de tomate, estamos vindo de safras com preços oscilando muito, e com isso, há dificuldade. A pandemia prejudicou consideravelmente a produção de tomate, com lockdown, falta de pessoas. E agora, esperamos ter uma boa safra, com produção e valorização do produto”.





Chegou o calor do Verão, e agora?

Luciano Rambo
Eng. Agrônomo

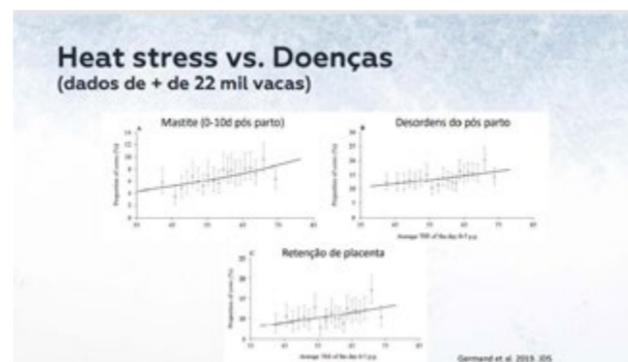
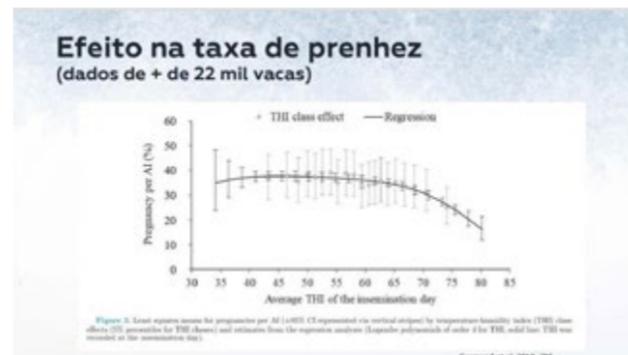
Para a atividade de pecuária, as altas temperaturas geram desafios quando o objetivo é se manter uma adequada produção. O segmento da pecuária leiteira tem fortes impactos principalmente no sistema produtivo e reprodutivo dos animais. Com diferentes graus de intensidade, seja ele no sistema de produção a pasto ou em confinamento, o recuo no desempenho é visível.

Uma das reações fisiológicas mais imediatas ao estresse calórico é a redução no consumo de alimentos, estratégia para diminuir o metabolismo basal e manter a temperatura constante. Ou seja, vacas comem menos para passar menos calor. E para atender a mesma exigência dos animais, torna-se necessário concentrar a dieta. Fazer as vacas comer o mesmo volume de nutrientes em uma porção menor. Alguns alimentos energéticos dentre eles o milho pode gerar mais calor aos animais quando aumentado o seu fornecimento, isso pelo fato de ser um alimento de alto poder fermentativo via rúmen.



Para muitos produtores isso é um fenômeno “normal”, a perda de resultado acaba sendo aceita. Porém é possível minimizar essas perdas e principalmente melhorar o bem-estar dos animais. Uma das medidas para detectar se há presença de stress nos animais é o Índice de Temperatura e Umidade (THI), sendo a medida de temperatura e umidade do ambiente. Segundo Bernabucci et al., 2010, quando há THI acima de 68, os animais iniciam um processo de perdas. Dentre elas uma diminuição significativa na taxa de prenhez, isso porque o estresse calórico tem efeito negativo sobre a qualidade oclitária, reduzindo as taxas de fecundação, viabilidade e desenvolvimento embrionário, aumento nos casos de mastite, desordens do pós-parto e retenção de placenta (Germand et al. 2019. JDS). A produção e composição do leite também são afetados

pelo menor tempo de descanso das vacas. Um dos comportamentos que o rebanho expressa é o maior tempo em pé, ou seja, a vaca tem menor capacidade de dissipar calor quando está deitada.



Outro ponto que pode ser avaliado pelo produtor é a taxa de respiração na qual o ideal é que se encontre abaixo de 60 tx. R/min.

Com um olhar dedicado ao manejo e alimentação do rebanho é possível diminuir as perdas e dar uma condição melhor para as vacas. Para ambos os sistemas de produção um bom lugar arejado com sombra e boa disponibilidade de água com qualidade fazem muita diferença, visto que em condições de stress calórico as vacas tendem a aumentar em até 20% o consumo de água. Para os confinamentos, dar atenção a eficiência dos ventiladores e aspersão de água. Priorizar mais volume de dieta a noite, pois as temperaturas tendem ser mais amenas. Esses são alguns dos manejos que podem ser executados.

Logo para a composição da dieta dos animais é possível adotar algumas práticas para minimizar os efeitos negativos do calor. O uso de alimentos com maior eficiência tem sido uma ótima alternativa, pois se busca o fornecimento de nutrientes em uma porção menor de alimento e para isso a eficiência do alimento é fundamental. Uma das ferramentas para ajustes de dieta são as fontes de energia e proteína protegida, além de aditivos capazes de auxiliar os animais a baixar temperatura corporal.

A Copercampos sempre em busca do que há de melhor no mercado de nutrição animal traz em parceria com a Nutron/Cargill uma formulação otimizada e com todas as tecnologias para combate ao stress calórico. A Indústria de Rações Copercampos certificada junto ao MAPA, com o uso de matérias primas de qualidade, controle de produção e processos traz ao mercado uma solução para você pecuarista.

Com NutriCoper Verão, dias melhores virão!!!

NOVA RAÇÃO

Máxima Verão

++
Conforto Térmico

++
Reprodução

++
Produção de leite



Parceria:
nutron Cargill

COPERCAMPOS RAÇÕES E CONCENTRADOS | NutriCoper

www.copercampos.com.br

E os custos de produção para a próxima safra?

A safra 2021/2022 já está quase que totalmente implantada na região de atuação da Copercampos, e os agricultores estão otimistas com a produção neste ano. Porém, o que tem preocupado os produtores é a próxima safra.

Com o provável encarecimento de insumos na safra 2022/2023 devido ao possível desabastecimento chinês, os produtores já têm buscado soluções para driblar os desafios. Uma das alternativas é antecipar a compra dos produtos. Já para os agricultores que não conseguirem realizar esta operação, a tendência é diminuir o uso de tecnologias na lavoura.

A equipe comercial da Copercampos tem buscado informações e soluções para atender os agricultores. De acordo com o Gerente Técnico e Insumos Marcos Schlegel, as vendas de produtos para a safra 2022/2023 registra 15% de fertilizantes e 60% defensivos químicos, em relação as expectativas de comercialização na cooperativa.

Outro fator de destaque são os custos já levantados pela equipe técnica da cooperativa. De acordo com os dados, os custos de implantação de um hectare de soja de alta tecnologia com valores dos insumos hoje, está em R\$ 9.590,35. Já o valor de implantação de um hectare de milho de alta tecnologia está em R\$ 12.532,20.

“Temos este levantamento de custos para dar base ao produtor sobre as possibilidades de negócios. Estes valores podem baixar ou até mesmo aumentar de acordo com a movimentação do mercado de insumos e também de soja, mas o que vemos hoje, é um valor bem maior que os praticados nesta safra”, ressalta o Gerente de Assistência Técnica Fabrício Jardim Hennigen.

Para o professor Doutor Marcos Fava Neves, em vídeo divulgado em 26 de novembro em seu canal do YouTube, é preciso que produtores e envolvidos no agronegócio fiquem atentos ao comportamento de compra, de preços e da oferta de defensivos e fertilizantes. Segundo Marcos Fava Neves, talvez exista uma preocupação maior que o fato em relação ao tema.

Quanto ao mercado agrícola, Fava Neves fez a leitura de preços e pelos fatos disponíveis hoje, que há uma “tendência de manutenção com viés de baixa” para os preços de soja, milho e algodão. “De acordo com o estudo Perspectivas para o Agronegócio 2022 divulgado pelo Rabobank, teremos mais um ano de preços atrativos para as principais commodities agrícolas, visto a retomada econômica global e oferta/estoques ainda limitados. A principal preocupação recai sobre o cenário fiscal brasileiro, visto a aproximação do ano de eleições, o que deve manter o real desvalorizado frente ao dólar. O banco holandês projeta a moeda americana em R\$ 5,61 na média de 2022, beneficiando as exportações, mas gerando apreensão no que se refere aos custos de produção”, ressalta.

O professor destacou os “cinco fatos do agro” que merecem ser acompanhados no mês de Dezembro:

1. A conclusão dos plantios da primeira safra e a qualidade das lavouras;
2. O comportamento de compra, de preços e da oferta de defensivos e fertilizantes;
3. O fechamento da safra americana, com a consolidação dos números finais. Devem variar muito pouco em relação ao que já conhecemos;
4. Uma possível volta da China às compras de carne bovina;
5. A situação mundial de crise energética (escassez de carvão, preços do petróleo, do gás natural e outros), aumento da incidência do coronavírus na Europa e Ásia, acompanhar dia a dia o que acontece na China, Índia e em outros produtores de químicos e fertilizantes para entendermos o que serão os próximos meses.

Confira o levantamento de custos de produção para milho e soja:

CULTURA: Milho 2021- ALTA		Data Atualização		29/11/2021	
Sistema de Cultivo: Plantio Direto		Produtividade(kg/ha):	12.000	Área(ha):01	
COMPONENTES:	Especificação	Unid. Ref.	Quantidade	VI. Unit.(R\$)	VI. Total(R\$)
A - INSUMOS:					
Semente	milho híbrido trat.	sc 60000 sem.	1,25	942,33	1177,91
Adubo de Base	----	kg	400,00	5,39	2156,00
Herbicida Dessecante	----	l	2,00	75,00	150,00
Herbicida Dessecante	Graminocida	l	1,20	60,80	72,96
Herbicida Dessecante	Latifolídica	l	1,50	33,00	49,50
Herbicida Dessecante	Sequencial	l	2,00	80,00	160,00
Herbicida Pós	Pós emergente	l	2,00	75,00	150,00
Herbicida Pós	Pós emergente	l	4,00	28,00	112,00
Adubo de Cobertura	Cloreto	kg	100,00	5,16	516,00
Adubo de Cobertura	Ureia	kg	400,00	5,00	2000,00
Fung. Parte Aérea	Fungicida	l	0,35	259,00	90,65
Ins. Parte aérea	Inseticida	l	0,10	1085,00	108,50
Ins. Parte aérea	Inseticida	l	1,20	45,00	54,00
Ins. Parte aérea	Inseticida	l	1,00	88,40	88,40
Ins. Parte aérea	Inseticida	l	0,50	97,21	48,61
Sub-Total A:					6934,53
B - SERVIÇOS MÃO-DE-OBRA					
Trat. Semente		dia-homem	0,05	140,00	7,00
Aplic. Dessecante		dia-homem	0,10	140,00	14,00
Sem./Adubação		dia-homem	0,20	140,00	28,00
Adub. Cobertura		dia-homem	0,05	140,00	7,00
Aplic. Herbicida		dia-homem	0,10	140,00	14,00
Colheita		dia-homem	0,20	140,00	28,00
Sub-Total B:					98,00
C - SERVIÇOS MECÂNICOS					
Aplic. Dessecante	trator+pulveriz.	hora-trator	0,16	550,00	88,00
Sem./Adubação	trator+plantad.	hora-trator	0,60	400,00	240,00
Aplic. Herbicida	trator+pulveriz.	hora-trator	0,08	550,00	44,00
Aplic. Inseticida	trator+pulveriz.	hora-trator	0,25	550,00	137,50
Adub. Cobertura	trator+distrib.	hora-trator	0,16	550,00	88,00
Colheita Mecânica	Colhedora média	hora-colheita	0,65	800,00	520,00
Sub-Total C:					1117,50
D - DESPESAS GERAIS					
			1,0% de A+B+C		81,50
E - ASSISTÊNCIA TÉCNICA					
			2,0% de A+B+C+D		164,63
F - SEGURO DA PRODUÇÃO (PROAGRO)					
			4,6% de A+B+C+D		378,65
G - CUSTOS FINANCEIROS (8meses)					
Juro s/ financiamento		6			526,49
Juro s/ capital de giro		5%			233,00
H - DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO					
Transporte externo	20 km	sc.	170	1,50	255,00
Previdência social	1,5% de RB	RB	0,015	2860,00	42,90
I - ARRENDAMENTO MÉDIO sc soja x preço dia					
			18 R\$	150,00	2700,00
Total Geral					R\$ 12.532,20
Preço do dia R\$			85,00		147,44 sc/há

Fonte: Depto Técnico COPERCAMPOS

CULTURA Soja 2021- ALTA		Data Atualização		20/11/2021	
Sistema de Cultivo: Plantio Direto na Palha		Produtividade(kg/ha):	4.200	Área(ha):01	
COMPONENTES:	Especificação	Unid. Ref.	Quantidade	VI. Unit.(R\$)	VI. Total(R\$)
A - INSUMOS:					
Semente	----	kg	70	8,50	595,00
Adubo de Base	----	kg	350	4,38	1533,00
Adubo cobertura	----	kg	100	5,16	516,00
Herbicida Dessecante	----	l	2,00	75,00	150,00
Herbicida Dessecante	Latifolídica	kg	0,05	1528,74	76,44
Herbicida Dessecante	Graminocida	l	1,20	60,80	72,96
Herbicida Dessecante	Latifolídica	l	1,50	33,00	49,50
Herb. Pré Emerg.	Pré emergente	l	0,50	190,91	95,46
Herbicida Pós	Pós emergente	l	2,00	75,00	150,00
Tratamento Semente.	Industrial	dose	1,75	80,00	140,00
Fung. Parte Aérea	Fungicida 1	l	0,2	394,00	78,80
Fung. Parte Aérea	mofo branco	l	2,00	197,95	395,90
Fung. Parte Aérea	Fungicida 2	l	0,5	342,00	171,00
Fung. Parte Aérea	Fungicida 3	l	0,5	341,01	170,51
Fung. Parte Aérea	Multissítio	l	2	41,94	83,88
Fung. Parte Aérea	Fungicida 4	l	0,6	195,00	117,00
Ins. Parte Aérea	Inseticida 1	l	0,25	243,20	60,80
Ins. Parte Aérea	Inseticida 2	l	0,75	129,55	97,16
Ins. Parte aérea	Inseticida 3	l	0,5	97,21	48,61
Sub-Total A:					4602,00
B - SERVIÇOS MÃO-DE-OBRA					
Trat. Semente		dia-homem	0,05	140,00	7,00
Aplic. Dessecante		dia-homem	0,1	140,00	14,00
Sem./Adubação		dia-homem	0,2	140,00	28,00
Aplic. Herbicida		dia-homem	0,4	140,00	56,00
Colheita		dia-homem	0,2	140,00	28,00
Sub-Total B:					133,00
C - SERVIÇOS MECÂNICOS					
Aplic. Dessecante	trator+pulveriz.	hora-trator	0,2	550,00	88,00
Sem./Adubação	trator+plantad.	hora-trator	0,5	400,00	200,00
Aplic. Herb. + Inset.	trator+pulveriz.	hora-trator	0,1	550,00	44,00
Aplic. Inset. + Fung.	trator+pulveriz.	hora-trator	0,2	550,00	88,00
Aplic. Inset. + Fung.	trator+pulveriz.	hora-trator	0,2	550,00	88,00
Adub. Cobertura	trator+distrib.	hora-trator	0,1	550,00	44,00
Colheita Mecânica	Colhedora média	hora-colheita	0,4	800,00	320,00
Sub-Total C:					872,00
D - DESPESAS GERAIS					
			1,0% de A+B+C		56,07
E - ASSISTÊNCIA TÉCNICA					
			2,0% de A+B+C+D		113,26
F - SEGURO DA PRODUÇÃO (PROAGRO)					
			4,6% de A+B+C+D		260,50
G - CUSTOS FINANCEIROS (6 meses)					
Juro s/ financiamento		6,00%			362,21
Juro s/ capital de giro		5% ao ano			173,30
H - DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO					
Transporte externo	20 km	sc.	70	1,50	105,00
Previdência social	1,5% de RB	RB	0,015	2200,00	33,00
I - ARRENDAMENTO MÉDIO sc soja x preço dia					
			18	160,00	2880,00
Total Geral					9590,35
Preço dia R\$			160		59,94 sc/há

Fonte: Depto Técnico COPERCAMPOS

Copercampos distribui R\$ 20 milhões em Bonificação de Sementes

Copercampos repassa aos 345 associados multiplicadores, valores históricos referentes a safra 2020/2021. Setor produziu mais de 1,8 milhões de sacos de sementes de soja.

A demanda por sementes de soja de qualidade foi gigante na safra 2020/2021 e a Copercampos, com expertise e graças ao compromisso dos associados multiplicadores, produziu um grande volume sementeiro a fim de atender o mercado consumidor.

Neste ano, a cooperativa produziu mais de 1,8 milhões de sacos/40kg de sementes de soja em 59 cultivares. Com mais de 40 mil hectares para multiplicação, a Copercampos contou na safra, com produtos de ótima qualidade, com germinação média de 93% e vigor médio em 90%.

E para fortalecer os vínculos e valorizar os associados multiplicadores, a Copercampos promove o Programa de Bonificação de Sementes de Soja e Trigo. De acordo com o Diretor Executivo Laerte Izaias Thibes Júnior os produtores recebem entre 10 a 20% a mais de receita líquida por cada saco de soja produzido, referente ao valor do produto na safra.

“Estamos distribuindo R\$ 20 milhões aos multiplicadores de sementes da Copercampos. Este é o maior valor já distribuído e está relacionado à valorização de soja, ao aumento da produção de sementes e também da valorização das sementes de qualidade. A Copercampos produz sementes com foco na qualidade e assim, mantemos e conquistamos mercados em todo o Brasil. Somos a cooperativa que mais produz sementes no país e a segunda maior produtora graças ao compromisso de todo o setor da Copercampos, desde o agricultor que é profissional, equipe técnica e comercial, e profissionais das Unidades de Bonificação de Sementes – UBS’s que trabalham para manter a qualidade do produto colhido no campo”, ressalta Laerte.

Além de soja, os associados produtores de sementes de trigo recebem valores especiais sobre a produção. Na safra 2020, os associados produziram 229 mil sacos de trigo.

A produção de sementes Copercampos permite ainda que os produtores conheçam e multipliquem sementes com novas biotecnologias existentes no mercado.

“Contamos com parcerias com as principais empresas de sementes do Brasil e as novas biotecnologias lançadas ao mercado são multiplicadas por nossos agricultores, permitindo que o associado da Copercampos conheça os diferenciais destes produtos e assim, esteja a frente dos demais agricultores, em tecnologia sementeira e produtividade da cultura de soja”, finaliza Laerte.

Os pagamentos referentes ao programa de Bonificação de Sementes de soja e trigo acontecem em 07 de dezembro aos 345 associados que produziram sementes na safra.

Além dos valores, os multiplicadores receberão brindes especiais neste ano. A Copercampos também sorteou um veículo Strada 0km e um quadriciclo Honda.

Além de produzir sementes de soja e trigo, a Copercampos produz sementes de aveia branca, aveia preta, triticale, azevém, centeio, nabo forrageiro, capim sudão e milheto.

Novos investimentos na área

Para a safra 2022/2023, a Copercampos investirá mais R\$ 40 milhões em novas unidades para produção de sementes, com o objetivo de aumentar a produção de semente de soja em 400 mil sacas, devendo assim, ter uma produção de soja superior a 2,2 milhões de sacos de sementes de soja.



Show Tecnológico promete ser o maior da história

A 26ª edição do Show Tecnológico Copercampos que vai acontecer nos dias 22, 23 e 24 de fevereiro de 2022, em Campos Novos/SC, promete ser o maior evento da história da cooperativa.

Com o objetivo de repassar conhecimentos e disponibilizar soluções ao homem do campo, o evento deve contar com mais de 160 expositores neste ano. Entre as novidades da edição de 2022, já podemos citar a expansão da área de expositores de máquinas e implementos agrícolas e ampliação da Vitrine Tecnológica de vegetais.

De acordo com o Gerente de Assistência Técnica Fabrício Jardim Hennigen, coordenador do evento, na demonstração de tecnologias para o desenvolvimento da agricultura sustentável, haverá ainda o novo espaço de Agricultura de Precisão - AP, ampliação da Vitrine de Hortifrutigranjeiros - HF conduzida pela cooperativa e empresas parceiras, e a demonstração de cultivares com as novas biotecnologias em sementes de soja, como Intacta 2 Xtend, Enlist e Conkesta.

“A cada ano, o Show Tecnológico cresce graças ao interesse dos agricultores em obter novos conhecimentos para desenvolver suas atividades no campo. Estamos ampliando

a área de expositores de vegetais, vamos contar com mais empresas de máquinas e implementos agrícolas e traremos no evento de 2022, um universo de possibilidades e alternativas para que o produtor rural possa diversificar atividades ou usar as novas ferramentas tecnológicas existentes para prosperar no campo. Nosso objetivo é difundir as soluções existentes por empresas do agronegócio e com absoluta certeza, vamos realizar um grande evento no próximo ano”, ressalta.

Outra novidade é a nova Praça de Negócios, que reúne diversos setores da cooperativa como Lojas, Supermercado e Balcão de Negócios, além de projetos sociais, loja de produtos personalizados e o Espaço Café.

“A Praça de Negócios está localizada na antiga estrutura da Aracan, um espaço amplo e que permitirá aos visitantes muito conforto. Teremos o Espaço Café, além de setores de suprimentos da cooperativa e o Balcão de Negócios, com muitas ofertas em insumos ao agricultor que visitar o evento. Convidamos a todos para prestigiar este novo espaço durante o 26º Show Tecnológico Copercampos”, comenta ainda Fabrício.

VITRINES TECNOLÓGICAS



O conhecimento que move o agro

www.showtecnologicocopercampos.com.br

26º

SHOW TECNOLÓGICO COPERCAMPOS

DATA

22, 23 e 24 de Fevereiro de 2022

PATROCINADORES:



APOIADORES:



LOCAL:
Campo Demonstrativo Copercampos - BR 282
Km 347 - Campos Novos/SC

Mais Informações:
marketing@copercampos.com.br
Fone: 49 3541.6079



ORGANIZAÇÃO:





Em busca de melhor Conversão Alimentar na fase de Terminação em suínos

Rafael Lazari
Técnico Agrícola da Copercampos

Quando falamos em buscar melhor desempenho e maior lucratividade em suínos na fase de crescimento e terminação, precisamos ficar atentos a vários fatores que podem ter grande influência. Na suinocultura atual, entre vários índices zootécnicos que são usados para medida de desempenho e lucratividade, devido ao aumento do custo das matérias primas como milho, farelo de soja entre outros, a Conversão Alimentar é um dos índices zootécnicos com maior impacto econômico na suinocultura moderna. Sendo assim, é de extrema importância a colaboração e engajamento de todos os setores que fazem parte da cadeia produtiva na busca de melhores conversões alimentares, como as empresas de genética, através da melhoria genética animal, granjas produtoras de suínos, entregando à fase de terminação animais de qualidade, com peso e sanidade adequada, para o melhor desenvolvimento do animal, fábrica de ração através de qualidade e segurança de ingredientes e não menos importante produtores em fase de terminação, funcionários e equipe técnica.

Para falarmos de conversão alimentar é preciso entendermos qual o seu real significado, que nada mais é de quantos quilos de ração o suíno consome para ganhar um quilo de peso vivo. Com o aumento das exportações, aumentaram as exigências dos mercados externos por uma carcaça de suínos mais pesada. Hoje a exigência da maioria dos frigoríficos é de suínos acima de 125 quilos de peso vivo, ou de carcaças acima de 92 kg. Sendo assim, a conversão alimentar é ajustada para 125 quilos, para que seja possível avaliar os índices zootécnicos dos lotes abatidos com maior e menor peso da mesma forma, ajustando a conversão de todos os lotes para 125 quilos.

São inúmeros os fatores que influenciam na melhor conversão alimentar na fase de terminação, tais como: genética, peso do leitão alojado, consumo de ração, tipo de comedouros, tipo de bebedouros, sanidade, tipo de dieta, qualidade da dieta, tamanho de grupo, sexo do animal, manejo do produtor e funcionário, tipo de instalações, qualidade de água, temperatura ambiente, qualidade do ar, entre outras.

Hoje vamos escolher alguns fatores que podem afetar na conversão alimentar principalmente relacionados ao conforto e bem-estar dos animais e ao desperdício de ração, como mal regulagem dos comedouros e fornecimento excessivo de ração em diferentes fases de terminação.

1. Temperatura

A temperatura como em outras fases de criação, continua sendo de extrema importância, sabemos que apesar do suíno nas primeiras fases de terminação ter a temperatura de conforto entre 20 a 22°C e nas fases finais o conforto térmico ser de 18 a 20°C, o grande problema se dá com a variação térmica durante um período de 24hs. Ou seja, estudos apontam que variação acima de 8°C já causam desconforto nos animais e em consequência desequilíbrio no consumo de ração. Na região sul é comum isso acontecer, principalmente na primavera e outono, aonde temos temperatura alta durante o dia e frio durante a noite. Um bom manejo de cortina é fundamental nesta fase além de ações durante as horas quentes do dia como uso de ventilação forçada e sombreamento.

2. Qualidade do ar

Quando falamos em qualidade do ar já lembramos novamente em temperatura ambiente, mas se trata de outro fator muito importante, devido à má qualidade de ar causada pelo auto índice de amônia, CO₂, falta de ventilação, podendo além do desconforto dos animais e não atender assim o bem estar animal, pode ocasionar em baixa de imunidade nos animais, proporcionado um ambiente propício para a entrada ou piora do índice de doenças nos suínos, podendo além da perda de desempenho e consequência piora na Conversão alimentar aumentar o índice de mortalidade. As ações recomendadas para melhoria de qualidade de ar é manter boa limpeza da instalação, manter boa ventilação e fazer ventilação higiênica, ou seja, mesmo em dias frios abaixar as cortinas por alguns minutos para ventilar e retirar o CO₂ e amônia da instalação. A quantidade de amônia tolerada são de 10 ppm e a quantidade de CO₂ tolerada é no máximo 2000 ppm. Realizar a medição destes índices ajuda a avaliar situações de estresse e possivelmente piora na conversão alimentar.

3. Consumo de água

Além da qualidade de água que deve atender as normas para ser fornecida aos animais, é importante ficarmos atentos para a quantidade. Primeiramente é necessário ter a quantidade de bebedouros adequados por baias na fase de terminação. Bebedouros do tipo "chupetas" precisam atender a relação de

no mínimo 01 chupeta para cada 10 suínos alojados na baia, lembrando que as chupetas em comedouros automáticos são utilizados como umedecedores de ração e não devem ser considerados como bebedouros. Também outro ponto importante é a vazão de água por bebedouro na fase de terminação, que precisa ter de 1 a 2 litros por minuto. A falta ou diminuição do fornecimento de água, causa estresse, desconforto podendo ocasionar canibalismo e reduzir o consumo de ração afetando diretamente a conversão alimentar.

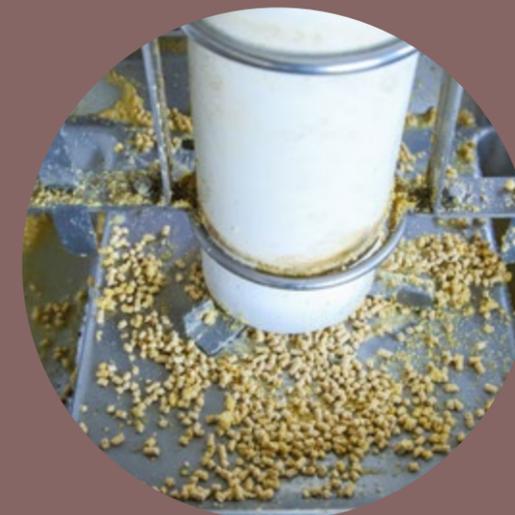
4. Limpeza de baia

Podemos pensar que a limpeza das baias não tem interferência na conversão alimentar, mas pelo contrário. Como vimos acima a limpeza de baia tem grande interferência na qualidade de ar, podendo elevar muito o índice de CO₂ e amônia, acarretando em grandes problemas. Além de que a poeira dentro das instalações em corredores, em cima de muretas e mesmo dentro da baia causam muita irritação, espirros e desconforto aos animais. Portanto, é preciso raspar as baias diariamente duas vezes ao dia evitando assim o acúmulo de gases dentro da instalação, manter um nível de poeira baixo na pocilga varrendo e/ou lavando corredores e varrendo as baias em horários quentes com a cortina abaixada é uma ação necessária para melhorar a ambiência, melhorando assim o conforto dos animais e proporcionando melhor consumo e ganho de peso, consequentemente melhorando assim a conversão alimentar.

5. Manejo de comedouros

O manejo de comedouros tanto em comedouros lineares ou comedouros automáticos são de importância direta para o desempenho dos animais e para a conversão alimentar. Sabemos que até os 70 dias de alojamento em terminação os animais tem o melhor desempenho e em consequência melhor conversão alimentar. Então nesta fase é necessário que os animais consumam quantidade de ração praticamente a vontade, sem desperdício. Já na fase final de terminação os suínos tem maior deposição de gordura e se não tivermos boa regulagem dos comedouros e fornecer somente o necessário de ração, com certeza teremos piora drástica da conversão alimentar. É importante o acompanhamento do consumo de ração pela tabela, onde podemos evidenciar antecipadamente diferenças de consumo e assim acertar a regulagem dos comedouros. Em finais de lote podem ocorrer necessidade de restrição alimentar de algumas horas, em lotes com consumo de ração muito elevados. Ação recomendada para controle de consumo é manter comedouro com boa manutenção proporcionando regulagem adequada para cada fase de crescimento.

É importante salientar que são inúmeros os fatores que influenciam para a melhoria da conversão alimentar, porém para alcançar o objetivo e a maior lucratividade na fase de terminação, pode ser evidenciado que ações de manejo simples proporcionam melhor conforto aos animais e em conjunto com equipamentos de bom funcionamento, proporcionam menor desperdício de ração. Estes são fatores fundamentais para a redução significativa na conversão alimentar, trazendo assim maiores lucros para toda cadeia produtiva.



Regulagem comedouro fase inicial de terminação



Regulagem comedouro fase final de terminação



Animais em conforto ideal fase final de terminação

Trigo produtivo e de qualidade

Copercampos vai ampliar produção de sementes do cereal para plantio em 2022. Associado Lucas de Almeida Chiocca está satisfeito com resultados da safra deste ano.



Assista a reportagem em vídeo:



As expectativas de que Santa Catarina colha a maior safra de trigo dos últimos dez anos devem ser confirmadas. Segundo estimativas da Epagri/Cepa, o estado deve ter produção de 348 mil toneladas, um incremento de 102% em relação à safra anterior. O cenário é possível devido ao crescimento de 74% na área plantada, reflexo da valorização do cereal no mercado.

Em Campos Novos, por exemplo, o aumento da área plantada foi de 50%. São 11,5 mil hectares nesta safra, e com o bom desenvolvimento da cultura, a produtividade média deve chegar aos 75 sacos/ha, contra 55 sacos/ha na safra anterior.

De acordo com o Eng. Agrônomo da Copercampos Rogério Júnior Vieira, houve nesta safra um bom desenvolvimento da cultura. “Nós tivemos nesta safra boas condições para a cultura. O clima colaborou muito e as produtividades estão até acima das nossas expectativas. Estamos colhendo um bom resultado, fruto da dedicação dos agricultores em investir em fertilidade de solo, em manejo das plantas, para ter essa produtividade. Esperamos fechar com uma média de 75 sacos/ha, pois estamos com cerca de 70% da área colhida”, ressalta Rogério.

Para o profissional, os associados que investiram no trigo, devem ter boa rentabilidade. “Os associados da Copercampos fizeram o investimento para que a cultura expressasse seu potencial produtivo, utilizaram o pacote tecnológico para atingir médias superiores de produção e com o clima colaborando, a safra está muito boa, tanto em produção como qualidade do grão do trigo”.

De acordo com o Gerente de Sementes da Copercampos Marcos Juvenal Fiori, a qualidade do trigo já recebido nas unidades é excelente. “Nós produzimos na última safra 220 mil sacos de sementes de trigo e para esta safra, vamos produzir 350 mil sacos de trigo semente devido a qualidade do produto que está excelente. O mercado de trigo está bom e para atender os associados e clientes vamos ampliar esse volume disponível”, comenta Fiori.

O associado Lucas de Almeida Chiocca, da Fazenda do Ipê, é multiplicador das sementes Copercampos. Lucas aumentou em 20% a área plantada do cereal nesta safra e está satisfeito com os resultados.

“Nós decidimos aumentar a área de trigo da Fazenda em função da presença do fenômeno La Niña, em que historicamente apresenta um cenário mais seco, proporcionando melhores condições para o desenvolvimento da cultura e também pelo câmbio sinalizando alta, tendo ótimas oportunidades de venda do trigo. Os custos versos venda, apresentou certa lucratividade e aumentamos 20% da área plantada em relação à safra passada para agregar faturamento à propriedade e otimizar os custos”.

O incremento em fertilidade de solo é positivo com a cultura, ressalta Lucas. “O solo é nossa maior riqueza e o trigo incrementa muito em palhada, adubação e manejo de plantas daninhas, reduzindo custos na implantação da lavoura de soja, por exemplo”.

A receita para produzir mais trigo está associado a tecnologia de todo o sistema, mas é o clima o grande diferencial. “O produtor a cada safra aprimora as técnicas da

lavoura, mas o clima é primordial. Com clima ocorrendo bem, o trigo expressa seu potencial e neste ano temos que agradecer muito ao Papai do Céu por conseguir fazer uma boa safra, pois as últimas cinco safras apresentaram produtividades abaixo das expectativas, então agradecemos por esta safra que está sendo muito boa e estamos satisfeitos com a produtividade”, explica ainda Lucas.

De olho na próxima safra

Mesmo diante da correria da colheita, Lucas Chiocca já está atento à próxima safra de inverno. De acordo com ele, será difícil repetir a mesma área de trigo na safra 2022. “Difícilmente vamos repetir a área deste ano. Temos acompanhado os preços de fertilizantes, defensivos, óleo diesel que estão altos, e devemos recuar a área de inverno como um todo e quem sabe também diminuir a tecnologia devido aos custos”, finaliza Lucas Chiocca.



DA NOSSA FAMÍLIA PARA A SUA!

Panettones Copercampos

Panettone do Bem Fritas Cristalizadas

Panettone Gotas de Chocolate

ATACAREJO COPERCAMPOS

SUPERMERCADOS COPERCAMPOS

DISPONÍVEL EM TODAS AS UNIDADES

Este ano foi movido pelo imprevisível. Enquanto muitos ainda se mostravam temerosos, os nossos resultados no campo seguiram brilhantes. O poder da superação vive em nosso trabalho. Aproveitamos este momento para agradecer e celebrar. Seja qual for o desafio que 2022 nos reservar, estamos preparados.

A você e sua família, a Copercampos deseja um período de festas com muita saúde, amor e esperança.

Feliz Natal e um
Ano Novo de
muitas conquistas

